Secretaria da Fazenda e Planejamento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Relatório Anual de Prestação de Contas

Volume I

Exercício 2023

Governo do Estado de São Paulo
Tarcísio de Freitas

Secretaria da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

Subsecretaria de Planejamento
Rodrigo Bezerra da Silva

Coordenadoria de Planejamento
Ana Carolina Villas Bôas Mennella

Sumário

Introdução 5

Seção I - Contexto Macroeconômico 7

Abordagem Geral 7

Objetivo Estratégico 1: Educação de qualidade, inclusiva e transformadora, buscando o desenvolvimento pleno 16

Objetivo Estratégico 2 - Saúde pública integrada, com modernas tecnologias e amplo acesso. 18

Objetivo Estratégico 3: Sociedade segura, com menos violência e criminalidade. 20

Objetivo Estratégico 4: Desenvolvimento Econômico promovendo o investimento, a inovação, o turismo e a economia criativa. 22

Objetivo Estratégico 5: Desenvolvimento social garantindo os direitos individuais e coletivos e promovendo a autonomia plena 25

Objetivo Estratégico 6: Qualidade de Vida Urbana, com Moradia Adequada e Mobilidade 27

Objetivo Estratégico 7: Agricultura competitiva fortalecendo o padrão de produção e o consumo sustentável 29

Objetivo Estratégico 8: Desenvolvimento sustentável preservando o meio ambiente e protegendo a população ante os desastres naturais 32

Objetivo Estratégico 9: Gestão Pública moderna e eficiente, comprometida com qualidade dos serviços públicos, controle de gastos e transparência 34

Seção II – Metas e Prioridades 36

I - Encerramento do Ciclo 2020-2023 e Início do Ciclo 2024-2027 36

II – Execução das Metas 36

Seção III – Análise de Desempenho dos Programas 40

Objetivo Estratégico 1 – Educação de Qualidade, inclusiva e Transformadora, buscando o desenvolvimento pleno. 40

Objetivo Estratégico 2 - Saúde pública integrada, com modernas tecnologias e amplo acesso 43

Objetivo Estratégico 3 – Segurança para a sociedade usando ferramentas de Inteligência no combate à criminalidade. 46

Objetivo Estratégico 4 – Desenvolvimento Econômico promovendo o investimento, a inovação, o turismo e a economia criativa. 49

Objetivo Estratégico 5: Desenvolvimento social garantindo os direitos individuais e coletivos e promovendo a autonomia plena 55

Objetivo Estratégico 6 – Qualidade de vida urbana, com moradia adequada e mobilidade 57

Objetivo Estratégico 7: Agricultura competitiva fortalecendo o padrão de produção e o consumo sustentável 62

Objetivo Estratégico 8 – Desenvolvimento Sustentável preservando o meio ambiente e protegendo a população frente aos desastres naturais. 66

Objetivo Estratégico 9: Gestão Pública moderna e eficiente, comprometida com qualidade dos serviços públicos, controle de gastos e transparência. 71

Introdução

Este relatório atende ao disposto no artigo 16 da Lei Nº 17.262, de 09 de abril de 2020, que instituiu o Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023. Assim como preconiza a normativa, apresenta elementos sobre o desempenho dos programas do PPA no ano de 2023 e durante todo o ciclo (2020-2023), considerando o conjunto socioeconômico do Estado no período.

Em 2023, o Plano Plurianual abrangeu 33 (trinta e três) órgãos orçamentários e 133 (cento e trinta e três) Unidades Orçamentárias, entendidas como unidades responsáveis por administrar dotações orçamentárias e financeiras próprias ou descentralizadas, das quais 80 (oitenta) pertencem à Administração Direta, 25 (vinte e cinco) são Autarquias, 14 (quatorze) Fundações, 05 (cinco) empresas dependentes, 09 (nove) empresas não dependentes.

É importante registrar que o plano foi elaborado sob a égide de cinco diretrizes e orientado para o atingimento dos nove objetivos estratégicos. Em 2023, o Plano Plurianual era integrado por 113 programas, que apresentavam 229 indicadores de resultado e 702 produtos – estes, por sua vez, continham 1053 indicadores de produto.

As cinco diretrizes estratégicas que orientaram as discussões sobre o desenho de cada um dos programas são as seguintes:

I – a descentralização, visando ao fortalecimento dos municípios, à redução das desigualdades regionais e à difusão territorial das principais políticas públicas;

II – a participação social, visando inserir o cidadão na avaliação das políticas públicas e à ampliação das parcerias com a sociedade civil e com o setor privado;

III – a transparência, visando fortalecer o controle social e o combate à corrupção;

IV – a eficiência, visando ao aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos e ao incremento da eficácia dos gastos públicos;

V – a inovação, visando à adoção de modernas tecnologias para a melhoria da eficiência e da eficácia dos serviços públicos, em todos os campos da atuação do Governo Estadual.

Os Objetivos Estratégicos definidos para o quadriênio 2020-2023, por sua vez, são os seguintes:

I – Educação de qualidade, inclusiva e transformadora, buscando o desenvolvimento pleno;

II – Saúde pública integrada, com modernas tecnologias e amplo acesso;

III – Segurança para a sociedade usando ferramentas de inteligência no combate à criminalidade;

IV – Desenvolvimento econômico promovendo o investimento, a inovação, o

turismo e a economia criativa;

V – Desenvolvimento social garantindo os direitos individuais e coletivos e promovendo a autonomia plena;

VI – Qualidade de vida urbana, com moradia adequada e mobilidade;

VII – Agricultura competitiva fortalecendo o padrão de produção e o consumo sustentável;

VIII – Desenvolvimento sustentável preservando o meio ambiente e protegendo a população frente aos desastres naturais;

IX – Gestão Pública moderna e eficiente, comprometida com qualidade dos serviços públicos, controle de gastos e transparência.

A Resolução Conjunta CC/SFP-1, de 15 de fevereiro de 2024, que dispõe sobre o processo de Prestação de Contas do PPA 2020-2023, referente ao exercício de 2023, definiu a estrutura do presente Relatório de Resultados.

A Seção 1 do relatório traz análise e apresenta dados sobre o contexto socioeconômico, abordando o panorama brasileiro e a conjuntura do Estado de São Paulo, bem como uma atualização dos indicadores utilizados para o acompanhamento dos objetivos estratégicos. Esses objetivos permitirão entender, ao fim do ciclo, o quanto o Estado caminhou nos desafios colocados no momento de elaboração do Plano.

A Seção 2 traz uma análise sobre a execução dos resultados das metas e prioridades definidos no Anexo IV da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 e uma breve contextualização sobre a mudança no formato deste anexo.

A Seção 3 traz análises sobre alguns programas selecionados do Plano Plurianual em face dos Objetivos Estratégicos, acompanhadas de anexos que apresentam o desempenho de cada programa no exercício, nos termos do inciso II do Art. 3º do Capítulo I, Título I, do Livro II da Instrução do Tribunal de Contas 1-2020.

A Seção 4 reúne as Avaliações de Desempenho dos programas no acumulado do ciclo do PPA produzidas pelos gerentes de programa.

Os relatórios que integram as Seções 3 e 4 são produzidos a partir dos dados inseridos pelos órgãos no Sistema de Monitoramento do PPA (SIMPPA) – e extraídos da base de dados da Secretaria. São eles:

- Desempenho anual da execução dos Programas;
- Avaliação do desempenho acumulados dos Programas, com as análises realizadas pelos órgãos setoriais.

Também integra a Seção de Anexos, o Relatório de Prestação de Contas do TCE, com o quadro de metas e justificativas.

Seção I - Contexto Macroeconômico

Abordagem Geral

Em 2023, o Estado de São Paulo concentrava 21,9% da população do Brasil, distribuída em 645 municípios. Caracteriza-se como o principal centro econômico, financeiro, científico e tecnológico do país. Aqui se encontram as mais importantes instituições financeiras, as indústrias de ponta e os principais centros de ensino e de pesquisa de desenvolvimento científico e tecnológico.

Esse diferencial é estratégico para o desenvolvimento e para a atração de atividades econômicas e, por consequência, proporciona melhor qualidade de vida para seus cidadãos. São Paulo potencializa as mais importantes cadeias produtivas, utilizando-se de seu capital científico e de inovação para modernizar e expandir seus polos tecnológicos.

Embora tenha havido desconcentração industrial, as vantagens locacionais do Estado de São Paulo para os investimentos continuaram, face à presença do parque produtivo instalado, da grande concentração de instituições de ensino e pesquisa de alto nível, da capacitada mão de obra, da moderna infraestrutura, dos mais variados serviços de apoio à produção, dos serviços de saúde de referência internacional, e dos maiores mercados consumidores do país.

No território paulista, a desconcentração econômica se dá em um círculo com um raio aproximado de 150 quilômetros do centro da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), alcançando as Regiões Metropolitanas de Campinas, Sorocaba, Santos e Vale do Paraíba e Litoral Norte. Com efeito, estas, junto com a RMSP, foram responsáveis por uma participação altamente significativa do Valor Adicionado Fiscal (VAF) e da população do Estado.

Por sua vez, o interior vem intensificando sua presença na produção industrial, assumindo importância cada vez maior em setores intensivos em capital, como fabricação e montagem de veículos automotores, fabricação de máquinas e equipamentos, fármacos, petróleo e gás, entre outros, acarretando transformações estruturais em sua base produtiva. Ao mesmo tempo, passou a ser o maior produtor de cana-de-açúcar, laranja e de grande relevância na produção de proteína animal.

A interiorização do desenvolvimento paulista consolidou o entorno das metrópoles emergentes como o segundo maior aglomerado industrial do país, atrás apenas da RMSP. A atividade industrial do interior paulista foi a principal responsável pela formação das áreas metropolitanas de Campinas, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Litoral Norte, Sorocaba e as recém-criadas de Ribeirão Preto, Jundiaí, Piracicaba e São José do Rio Preto.

Como se verifica, o desenvolvimento paulista está espargido em todas as regiões do Estado. Objetivando oferecer uma breve sinopse do perfil econômico dos principais

espaços regionais, destacam-se:

Mapa 1 – Regiões Administrativas e Metropolitanas e Aglomerados Urbanos do Estado de São Paulo. Fonte: Seade – Estado de São Paulo e Suas Regionalizações.

Perfil Regional

- A **Região Metropolitana de São Paulo** (RMSP) é o maior polo de riqueza nacional. Concentra não apenas grandes conglomerados industriais, como também uma gama de serviços diversificados e sofisticados, entre os quais se destacam os centros de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, educacional e de saúde. Atividades culturais, gastronomia, turismo de eventos e negócios complementam a dinâmica da metrópole. O mercado financeiro de São Paulo está entre os principais das Américas. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), onde as ações das empresas são negociadas, e a Bolsa de Mercadorias e Futuro (BM&F) têm sede na capital.
- A **Região Administrativa de Campinas,** que engloba as Regiões Metropolitanas de Campinas, Piracicaba e Jundiaí, é a mais desenvolvida depois da RMSP. Sua estrutura produtiva é bastante complexa, apresentando agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços modernos, que se beneficiam do suporte científico e tecnológico de suas importantes instituições de ensino e pesquisa. No

segmento turístico, detém diversas estâncias hidrominerais e parques turísticos e de lazer.

- A **Região Metropolitana da Baixada Santista** possui uma estrutura industrial dinâmica e tem a indústria de transformação complementada por plantas industriais de bens intermediários. Possui complexo químico-siderúrgico e a presença do Porto de Santos, que se especializou nas atividades de cargas voltadas para média e longa distância. O setor de turismo é favorecido pela beleza e qualidades das suas praias.

- A **Região Administrativa/Metropolitana de Sorocaba** possui duas partes distintas, uma com estrutura econômica e parque industrial diversificados e, outra, com predominância agrícola. No Sudeste, faz fronteira com a Região Administrativa de Itapeva e apresenta características semelhantes à Região Administrativa de Registro, predominando as atividades agrícolas de subsistência e é onde se encontra grande parte das áreas preservadas do Estado de São Paulo.

- A **Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte** possui um setor agropecuário não muito expressivo, mas conta com atividades secundária e terciária dinâmicas, como os complexos automobilístico e aeroespacial - que se beneficiam da presença de centros de pesquisas tecnológicas. Destacam-se as atividades ligadas ao turismo nas regiões serrana, histórica e litorânea, combinadas com as atividades de preservação ambiental.

- As **Regiões Administrativas de Barretos, Franca, Presidente Prudente, Araçatuba, Marília e Bauru**, localizadas no norte, centro e oeste do Estado, têm a agropecuária integrada com as atividades agroindustriais como base de sua economia. As políticas de desenvolvimento econômico para essas regiões proporcionaram a dinamização e diversificação de seu parque industrial e a geração de novos postos de trabalho para a população.

- As **Regiões Administrativas/Metropolitanas de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Central** possuem uma moderna agropecuária, fortemente integrada ao setor industrial e um expressivo setor terciário, que polariza vários municípios, especialmente com a oferta de serviços de elevado cunho tecnológico. Consideradas como polos econômicos regionais, beneficiam-se da localização privilegiada, ótima qualidade das terras, presença de Universidades e centros de pesquisas, mão de obra qualificada, infraestrutura de transportes e comunicação e mercado consumidor dinâmico.

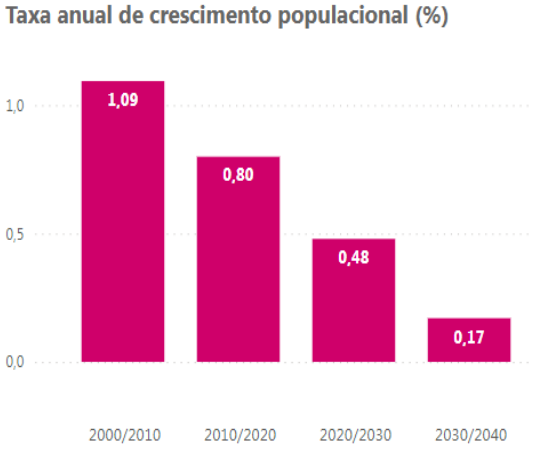
Aspectos Demográficos

O Estado de São Paulo ocupa uma área de 248.600 km². A população do Estado, em 2023, era de 44.539.225 habitantes. A densidade demográfica é de 179,4 habitantes por km². A partir dos anos 90, enquanto o crescimento populacional desacelerava seu ritmo na Região Metropolitana de São Paulo, o interior do Estado reforçava seu potencial de absorção migratório.

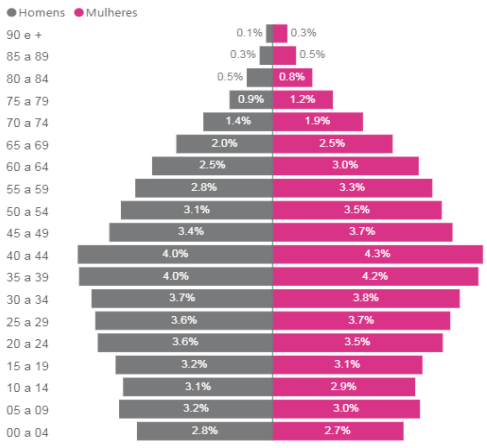
As taxas geométricas de crescimento anual da população das Regiões Administrativas e Metropolitanas do Estado vêm, de certa forma, acompanhando os respectivos crescimentos econômicos e a capacidade de oferta de empregos. As regiões vizinhas à RMSP (Regiões Metropolitanas de Campinas, Baixada Santista, Sorocaba e Vale do Paraíba e Litoral Norte), que concentraram grande parte da expansão da atividade econômica paulista, especialmente a industrial, nos últimos anos, apresentam as maiores taxas de crescimento demográfico.

As regiões de Presidente Prudente, Araçatuba, Marília e Barretos, com menor dinamismo econômico, têm atraído menos pessoas. As demais regiões apresentam taxas de crescimento econômico e populacional que se situam em um patamar intermediário entre o primeiro e o segundo conjunto de regiões. Já a Região Administrativa / Metropolitana de Ribeirão Preto, devido ao seu dinamismo econômico, apresenta indicadores próximos aos das regiões periféricas da RMSP.

Entre 2010 e 2020, a taxa geométrica de crescimento anual da população do Estado no primeiro período foi de 0,80%. Já as estimativas de crescimento populacional para o período de 2020 a 2030 apontam para um decréscimo da taxa para 0,48%, caindo ainda mais para 0,17% no intervalo entre 2030 e 2040.



Fonte: Seade



SEADE CENSO 2022, Distribuição Etária 2023[1]. Fonte: Seade

[1] Nota: Dados referentes à população residente em 1º de agosto, que é a data de referência dos Censos demográficos. Dados de 2022 divulgados em 27/10/2023.

A análise da distribuição etária apresenta a diminuição progressiva das faixas mais jovens da população e o aumento da representatividade das classes mais idosas, o que representa um processo de envelhecimento da população e seu consequente afastamento do chamado bônus demográfico.
Como pode ser observado, verifica-se um estreitamento na base da pirâmide etária, o que demonstra uma diminuição do número de nascimentos, em contraposição ao alargamento no topo, que indica maior participação da população idosa. Para o ano de 2023 foram acrescidas novas faixas etárias à parte superior da pirâmide, em decorrência da maior participação da população com idade superior a 80 anos.

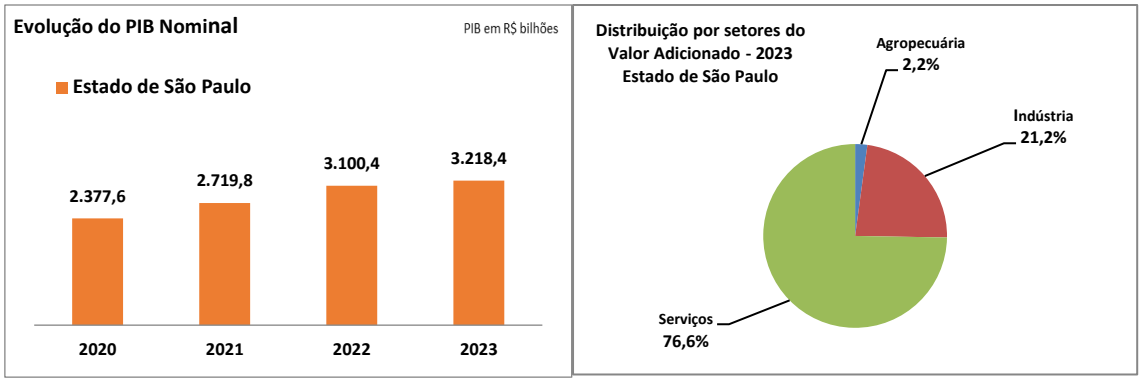
Panorama Econômico

PIB do Estado de São Paulo

O Produto Interno Bruto (PIB) estadual em 2020 alcançou o montante de R$ 2.377,30 bilhões (2,4 trilhões), representando 31,3% do total brasileiro. Segundo a Fundação SEADE para 2022, o PIB estadual atingiu o valor de R$ 3.100,4 bilhões (3,1 trilhões). As estimativas preliminares aferidas pelas análises trimestrais apontam para um crescimento aproximado de 3,8%, perfazendo o montante de R$ 3.218,4 bilhões para o ano de 2023.

Os valores apresentados refletem uma evolução ainda impactada pela pandemia da COVID-19, o que prejudica uma análise temporal mais extensa. Lembra-se ainda que o Estado de São Paulo iniciou seu processo de recuperação da economia, mesmo que timidamente, a partir de 2018, também fortemente influenciado pela crise econômica de 2014 a 2017.

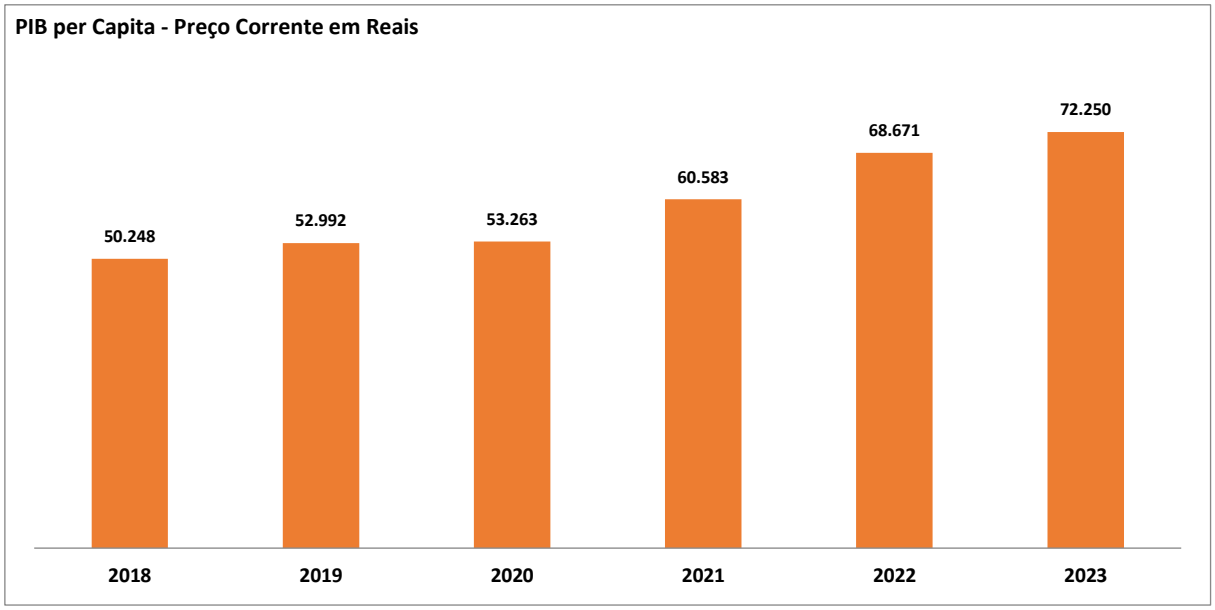
Vale registrar os esforços empreendidos pelo governo paulista para a retomada econômica, apesar das incertezas de natureza geopolítica como as guerras no Leste Europeu e no Oriente Médio, com a consequente fragmentação do comércio mundial e seus reflexos para as economias emergentes.



Fonte: Seade

A estrutura da economia paulista, quando analisada por setores, mostra a predominância do Setor de Serviços, com 2/3 da atividade produtiva. Por sua vez, o Setor de Indústria, com forte participação tributária, contribui com 21,2% das atividades. Complementarmente, e não menos importante, o Setor Agropecuário completa o mosaico de participações, com 2,2% dos setores econômicos, com atividades fortemente intrincadas aos processos agroindustriais, como nas atividades sucroalcooleiras, de grãos e de proteína animal.

PIB per capita

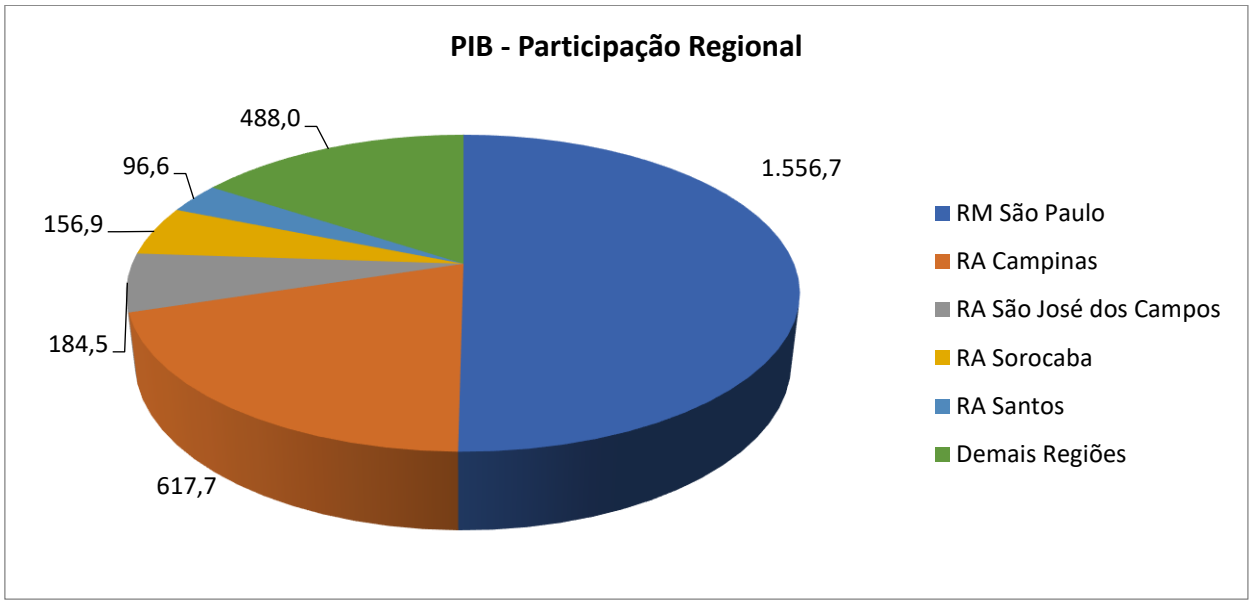


Fonte: Seade

Dentre os indicadores que merecem maior relevância na demonstração da retomada da economia paulista, com forte impacto de natureza social, está o PIB per capita que, em 2018, anterior à crise sanitária da COVID-19, apresentava um valor médio de R$ 50.248. Este subiu para R$ 72.250, valor estimado para 2023, registrando um crescimento projetado de 43,8% em 5 anos. Considera-se, adicionalmente, a variação conservadora do indicador populacional frente às maiores variações positivas do PIB, o que afeta o

indicador per capita.

Participação Regional do PIB Paulista em 2022



Fonte: Seade

Ao se promover uma verificação da distribuição espacial das atividades econômicas pelo território paulista em 2022 (última estatística disponibilizada), evidencia-se uma proporcionalidade paritária entre a área metropolitana da capital e o interior do estado. A RMSP concentra 50,2% das atividades, contribuindo com R$ 1.556,7 bilhões. A segunda maior contribuição ao PIB estadual é da Região Administrativa de Campinas com 19,9%, ou seja, R$ 617,7 bilhões. Seguem-se as Regiões Administrativas de São José dos Campos com 5,9%; Sorocaba com 5,1%; Santos com 3,1% e as demais regiões com 15,7%.

Economia Paulista por Setor / Atividade

Agropecuária

A base agropecuária de muitas regiões do interior deu origem a modernos complexos agroindustriais, com destaque para o sucroalcooleiro e o de sucos cítricos, voltados tanto para o abastecimento interno como para a exportação.

A Agropecuária, a despeito de sua reduzida participação de algo em torno de 2,2% no Valor Adicionado estadual, em 2023, possui papel relevante para a economia paulista, em função da participação e do forte efeito multiplicador do complexo agroindustrial no PIB, além do peso dos produtos de origem agroindustrial na pauta de exportações. O Valor da Produção Agropecuária (VPA) paulista, segundo o Instituto de Economia

Agrícola (IEA), alcançou R$ 156,2 bilhões em 2022. Quando analisados pela participação relativa no PIB estadual, pela Fundação Seade, o setor agropecuário corresponde a R$ 60,4 bilhões.

O Setor Primário de São Paulo tem evoluído rapidamente e se transformado, de modo crescente, em atividade eminentemente empresarial, com grau bastante elevado de mecanização, intensificando o uso de modernas técnicas de produção, como correção do solo, emprego de sementes selecionadas, aperfeiçoamento genético, mecanização etc. O aprofundamento desse processo vem induzindo o fortalecimento das cadeias produtivas seguindo uma tendência internacional no setor agroalimentar.

Indústria

A Indústria paulista respondia, em 2023, por 21,2% do Valor Adicionado Estadual (segundo análise trimestral preliminar da Fundação SEADE). O peso do Valor de Transformação Industrial (VTI) paulista no total do Brasil é elevado para quase todas as divisões de indústrias e vem aumentando essa participação naquelas divisões que mais agregam valor ao produto, que requerem a proximidade com o mercado consumidor ou que estão ligadas aos setores dinâmicos da economia globalizada.

O Estado tem participação expressiva no VTI brasileiro com fabricação de produtos químicos; veículos automotores, aeroespaciais e ferroviários; máquinas e equipamentos; celulose, papel e produtos impressos; refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool; borracha e plástico; produtos de metal; equipamentos de informática; produtos elétricos, eletrônicos e de comunicações; equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos; e equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios.

A indústria de São Paulo tem conseguido acompanhar a atual revolução tecnológica, onde se destacam a informática, a biotecnologia, novos materiais, a química fina e outros setores nos quais têm peso a pesquisa e a produtividade industrial, que acabam gerando impacto positivo sobre a produtividade dos demais setores econômicos, viabilizando dinamismo e progresso técnico à economia paulista.

Serviços

No Estado, o setor de serviços sempre teve uma importância significativa na constituição da sua riqueza. As atividades comerciais e de serviços contribuíram com 76,6% do PIB

estadual em 2023[2].

O Estado de São Paulo congrega uma série de vantagens comparativas: é aqui que se concentram, dentre outros, as melhores redes de ensino básico e médio do país, as melhores universidades, os mais eficientes e equipados hospitais, modernos centros de convenções, grandes aeroportos e uma infraestrutura hoteleira de excelente qualidade. Favorecido por essa gama de serviços, o turismo tem sido uma atividade em expansão, principalmente o turismo de negócios, cuja importância e sofisticação têm acompanhado o crescimento da capital paulista enquanto o mais importante centro de negócios da América Latina.

Maior centro financeiro do país, São Paulo conta com uma sofisticada rede de serviços de apoio na área financeira. Na capital, estão instaladas a Bolsa de Valores do Estado de São Paulo, considerada a maior do continente sul-americano, e a Bolsa de Futuros e Opções de Commodities - BM&F, uma das maiores do mundo em volume negociado.

O Estado de São Paulo é o grande polo de serviços do País. A dinâmica demográfica, social e industrial do Estado se traduz em grande oferta e demanda, tanto de serviços prestados às empresas, quanto ao consumidor final, além de serviços públicos voltados às áreas de saúde, educação e infraestrutura.

[2] Informação preliminar da Fundação Seade com relação ao ano de 2023.

Objetivo Estratégico 1: Educação de qualidade, inclusiva e transformadora, buscando o desenvolvimento pleno

Oferecer uma educação pública de qualidade, melhorando o desempenho educacional e o desenvolvimento pleno e contínuo da capacidade de cada indivíduo. Ampliar a oferta de ensino profissionalizante, técnico e tecnológico, para fazer frente aos desafios do desenvolvimento social e econômico. Ampliar e difundir o acesso aos equipamentos culturais e às atividades esportivas, contribuindo para a formação e qualidade de vida de todos.

Os indicadores paulistas estão entre os melhores do Brasil e mantêm-se, em sua maioria, em evolução ao longo dos anos. Assim, melhoraram de forma sistemática os dados do *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*[13] *(IDEB) para os anos finais do ensino fundamental na rede estadual*. Este índice correspondeu a 4,3 em 2011, 4,4 em 2013, 4,7 em 2015, 4,8 em 2017, 5,2 em 2019 e 5,3 em 2021. Apesar da pandemia da COVID-19 e seus impactos negativos no sistema de ensino, foi mantida a tendência de crescimento que vinha se verificando. Considerando-se o período do PPA 2020-2023, o IDEB dos anos finais do ensino fundamental cresceu 10,4%, tomando-se como referência 2021, último dado disponível. Porém, ficou abaixo da expectativa, que era de um índice igual a 6.

Quanto ao IDEB do 3º ano do Ensino Médio, houve oscilações e queda no intervalo de 2011 a 2017, mas crescimento em 2019 e em 2021: ele foi de 3,9 em 2011 para 3,7 em 2013, para 3,9 em 2015, para 3,8 em 2017, elevou-se para 4,3 em 2019 e subiu para 4,4 em 2021, a despeito dos efeitos negativos da pandemia no sistema de ensino. Considerando-se o período do PPA 2020-2023, o IDEB do 3º ano do ensino médio cresceu 15,8%, tomando-se como referência 2021, último dado disponível. Porém, ficou abaixo da expectativa, que era de um índice igual a 5.

No indicador *Matrículas em cursos profissionalizante, técnico e tecnológico na rede estadual sobre total de estudantes do ensino médio (em %)*, verificou-se uma ascensão nesse indicador de 2018 a 2020, mas uma queda acentuada em 2021, retroagindo para nível inferior a 2018. Ele representou 10,8% do total de matrículas do ensino médio estadual em 2018, retrocedeu para 8,8% em 2019, cresceu novamente para 9,1% em 2020, mas declinou para 8,0% em 2021, mantendo-se neste mesmo patamar em 2022. De 2018 a 2022 (último dado disponível) este indicador caiu 26,1%. Registre-se que este

[3] O IDEB foi criado em 2007 e reúne informações do desempenho e do fluxo escolar dos alunos. Utiliza informações do Censo Escolar e das médias de desempenho do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

indicador ficou muito abaixo do que se imaginava. Havia a expectativa de que ele atingisse 25,0% ao final do PPA.

O último indicador, *População de 18 a 24 Anos que não trabalha e não Estuda na População nessa Faixa Etária*[3] *(em %),* refere-se ao número de pessoas de 18 a 24 anos não ocupadas, nem frequentando escolas, nem cursos pré-vestibular, técnico, médio ou de qualificação profissional. Em São Paulo, encontrava-se nessa situação, em 2018, 28,32% das pessoas dessa faixa etária. Este percentual caiu em 2019 para 27,5%, mas cresceu em 2020 para 32,3%, voltando a cair em 2021 para 27,3% e diminuiu para 22,5% em 2022 (último dado disponível), o mais baixo patamar do período. A evolução de 2020 a 2022 fez com que o resultado deste ano ficasse 15,6% abaixo do que se esperava ao final do PPA (26,0%), o que representa uma melhora importante desse indicador.

Objetivo Estratégico 2 - Saúde pública integrada, com modernas tecnologias e amplo acesso.

Fortalecer o sistema público de saúde através de uma rede ampla e integrada em todo território e dotada de novas tecnologias que promovam eficiência e qualidade nos serviços prestados.

Componente fundamental da qualidade de vida e do bem-estar da população, a saúde precisa evoluir de acordo com as mudanças da sociedade, suas características demográficas e as evoluções tecnológicas. O acesso a serviços de qualidade e um sistema de saúde que garanta a cobertura universal e equitativa são essenciais a uma sociedade saudável. Os indicadores estabelecidos no PPA 2020-2023 para este Objetivo Estratégico foram pensados para refletir as características da população paulista e representam um esforço no sentido de registrar a evolução de novas dimensões de suas condições de saúde. O comportamento de todos os indicadores foi afetado nos últimos anos pela pandemia da COVID-19, sendo 2021 o ano em que tiveram pior desempenho.

A *Esperança de Vida ao Nascer* foi em 2020 de 75,4 anos, índice já menor que o de 2019, por efeito da pandemia, e recuou para 72,7 anos em 2021. Mas em 2022 (dado mais recente disponível), superada a fase aguda da pandemia, atingiu 75,8 anos, idade 1,6% inferior à expectativa de 77 anos, que havia para o término do período do PPA.

A *Expectativa de vida aos 60 anos* apresenta comportamento semelhante, ainda que não se tenham os dados do ano de 2021. Ela recuou de 21,6 anos em 2019 para 20,8 anos em 2020 e em 2022 voltou a subir, atingindo 21,1 anos, dado que é 4,1% inferior aos 22 anos esperados para o final do período do PPA. Esses resultados podem ser explicados pelo maior impacto da pandemia na população idosa.

A *Taxa de Mortalidade Precoce (30 a 69 anos) decorrente de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) por 1000 habitantes* foi de 331,9 em 2016, para 322,31 em 2020, 317,1 em 2021 e 325,9 em 2022[4]. Isto significa que este indicador ficou 1,24% abaixo da expectativa que se tinha ao término do PPA, de uma taxa igual a 330,0. Não há dados para 2023.

[4] O dado de 2019 está disponível em "Rol de Indicadores, Diretrizes, Objetivos e Metas 2017-2021". Fonte: http://tabnet.saude.sp.gov.br/tabcgi.exe?tabnet/ind1_pacto17.def. Acesso em: 14 set. 2021. O dado de 2021 está disponível no "Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020", da Secretaria de Saúde. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/rag_2020_com_acoes_da_pas.pdf.

A *Média de Dias de Permanência de Internação na rede pública estadual,* que em 2020 foi de 5,8 dias, atingiu o pico de 6,1 dias em 2021, recuando para 5,6 dias em 2022 e 5,4 dias em 2023. Apesar dessa melhoria, é ainda um índice 25,5% superior aos 4,3 dias que se esperava atingir ao final do período do PPA.

Objetivo Estratégico 3: Sociedade segura, com menos violência e criminalidade.

Ampliar a segurança de quem vive ou visita o Estado, fortalecendo a confiança na política de segurança e promovendo uma cultura de paz na sociedade, com foco na proteção à vida e ao patrimônio, no combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas e armas, na adoção de tecnologias e ferramentas de inteligência atualizadas, no enfrentamento dos crimes contra a mulher e a dignidade sexual e na reintegração social dos egressos do sistema prisional.

Os indicadores disponíveis para o ano de 2023 apresentaram uma boa melhora com relação ao ano de 2022, apesar da retomada das atividades econômicas e sociais, que poderiam impactar negativamente esses indicadores, devido ao fim do processo de restrição à circulação de pessoas na política de controle da Pandemia da COVID-19.

O indicador *Taxa de Homicídio Doloso*[5] *(por cem mil habitantes)* apresentou um comportamento oscilante no período recente, mas manteve tendência de queda. De 2020 para 2021 caiu 6,8%, atingindo o valor de 6,04. Em 2022, contudo, aumentou cerca de 6,6%, atingindo o índice de 6,44, mantendo-se ainda abaixo do valor do ano de 2020. Em 2023 teve uma queda de 11,2%, atingindo a marca de 5,72, a mais baixa deste período recente. Portanto foi mantida e reforçada a grande tendência de queda deste indicador, que no período de 2017 a 2023 teve uma diminuição total de 24,1%.A despeito dessa queda, este indicador ficou 14,4% acima da taxa 5,0 que se esperava alcançar ao final do PPA.

O indicador *Taxa de Roubo e Furto de Veículos*[6] *(por cem mil veículos)*, apresentou uma diminuição no período de 2019 e 2020 (auge da crise sanitária) e um aumento de 12,9% no ano de 2021, quando atingiu o valor de 358,87. Em 2022, continuou a crescer, atingindo o valor de 413,66 (aumento de 15,3%). Em 2023, apesar de não se ter acesso ao número total da frota de veículos do Estado de São Paulo (denominador), o número absoluto de veículos roubados e furtados caiu cerca de 5% em relação ao ano anterior. Portanto, certamente, haverá uma diminuição da taxa, já que a frota de veículos cresce anualmente. O somatório do período de 2018 a 2023 apresentará um resultado expressivo, pois será por volta de um quarto menor que a taxa de 2018.

[5] Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
[6] Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

O indicador *Taxa de Ocorrências Contra o Patrimônio por cem mil habitantes*[7], calculado com base no Total de Outros Crimes Contra o Patrimônio por cem mil habitantes, teve um aumento em 2021 com relação a 2020, de 8,1%, passando de 472,8 neste ano para 511,1 no ano seguinte. Para o ano de 2022, houve ainda um novo aumento de 8,3%, levando o indicador ao patamar de 553,6. Considerando-se um período maior, de 2018 a 2022, observa-se uma tendência de queda, com uma redução de 4,2%, passando de 577,8 para 553,6. Ainda não está disponível o indicador para o ano de 2023.

A *taxa de Mortalidade por Acidentes de Transportes*[8] *(por cem mil habitantes)* não teve seus dados publicados mais recentemente, sendo a última em 2017. Esse indicador apresentou melhora significativa no período recente: em 2012 a taxa registrada foi de 18,97, e em 2018 foram registradas 12,51 mortes por acidente a cada cem mil habitantes.

[7] Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.
[8] Fonte: Fundação Seade.

Objetivo Estratégico 4: Desenvolvimento Econômico promovendo o investimento, a inovação, o turismo e a economia criativa.

Este Objetivo Estratégico busca: i) criar oportunidades de emprego e renda, com ambiente favorável ao empreendedorismo e à atração de capital para investimentos, gerando incremento da inovação e da produtividade; ii) expandir e integrar a infraestrutura logística de acordo com as demandas da economia e da sociedade; iii) aproveitar o potencial turístico e da economia criativa no Estado; iv) expandir as ações voltadas ao desenvolvimento regional, a redução de desigualdades e o maior acesso aos bens e serviços públicos em todo o território.

São Paulo se notabiliza no panorama nacional por sua diversidade e sinergia produtiva, englobando múltiplos setores vitais da economia criativa. Esta última é definida pelo emprego da criatividade e do capital intelectual como insumos primários na geração de valor econômico. Neste contexto, São Paulo apresenta uma robusta indústria de bens de consumo duráveis e de capital, que requerem tecnologia e inovação, bem como força de trabalho especializada. No segmento de serviços, o estado agrega significativos centros de conhecimento, incluindo universidades, centros e parques tecnológicos, além de um leque de atividades que capitalizam o potencial intelectual, criativo e cultural de seus participantes.

O primeiro indicador é o *Índice anual do Produto Interno Bruto* (PIB) real do Estado de São Paulo[9] (base 2010 = 100), índice crucial para avaliar a trajetória do desempenho econômico estadual. É relevante salientar que tal indicador é suscetível a uma variedade de fatores, servindo, portanto, como instrumento de monitoramento da dinâmica econômica para fundamentar políticas governamentais. A análise do PIB paulista indica uma sequência de crescimentos e retrações nos últimos anos. Após um ciclo de expansão até 2013, houve um declínio de aproximadamente 2,2% entre 2013 e 2016, durante a crise econômica global. Recentemente, o PIB de São Paulo recuperou-se: em 2019, o índice cresceu 2,2%; aumentou 0,4% em 2020 e 5,9% em 2021. Em 2022, o PIB manteve uma tendência ascendente, encerrando o ano com um acréscimo de 2,8%. Tal progresso foi liderado pelo setor de serviços, com um incremento de 3,6%, enquanto a indústria registrou um avanço modesto de 0,9% e a agropecuária sofreu uma contração leve de 0,3%. Notavelmente, o valor atingido pelo PIB em 2022 (113,3) superou significativamente a expectativa (100,24).

O *Estoque de emprego formal do Estado de São Paulo*[10] é um indicador que quantifica os vínculos empregatícios formais, baseando-se na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Este índice é fundamental para rastrear a evolução do emprego no setor formal. Desde 2014, observou-se uma diminuição nas contratações, com uma média anual de redução de 2,2% entre 2014 e 2016, refletindo a desaceleração da atividade econômica no estado devido à crise macroeconômica nacional. Em 2017, o indicador

[9] Fonte: Fundação Seade.
[10] Fonte: Fundação Seade/ RAIS.

mostrou uma estabilização moderada. De 2017 a 2019, houve um acréscimo de 528.853 vínculos de empregos formais em São Paulo, um aumento proporcional de cerca de 4,02%. Contudo, entre 2019 e 2020, registrou-se uma queda absoluta de aproximadamente 139.519 vínculos (-1,04%). Nos anos subsequentes (2020-2022), houve uma redução adicional de cerca de 161.232 vínculos (-1,22%). Em 2023, no entanto, verificou-se um aumento significativo no número de vínculos, com a criação de 390.719 novos empregos formais, representando um crescimento de aproximadamente 3%. Vale ressaltar que, apesar da recuperação, o valor atingido pelo Estoque de emprego formal em 2023 (13.479.842) ficou abaixo da expectativa (15.000.000).

O *Estoque de emprego formal celetista do Estado de São Paulo*[11] é um indicador que mensura a quantidade de vínculos empregatícios regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), utilizando dados provenientes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Este índice é essencial para monitorar as tendências de emprego no âmbito formal celetista. A série histórica revela uma trajetória de crescimento moderado nos últimos anos. Em 2017, o estoque de emprego formal celetista era de 11.526.092. No ano seguinte, houve uma ligeira diminuição para 11.519.856, refletindo uma estabilidade no mercado de trabalho. Já em 2019, observou-se um aumento para 11.669.197, indicando uma melhoria nas condições de emprego. O ano de 2020 apresentou um crescimento significativo, com o estoque alcançando 11.977.740, um sinal positivo apesar dos desafios econômicos enfrentados. Em 2021, o indicador continuou sua tendência ascendente, registrando 12.448.955 vínculos empregatícios formais celetistas, demonstrando a resiliência e a capacidade de recuperação do mercado de trabalho paulista. No entanto, a despeito da recuperação sentida nos últimos anos, destaca-se que o Estoque de emprego formal celetista no último ano registrado ficou aquém da expectativa (13.169.387).

As *Exportações das Indústrias de Alta e Média-Alta Tecnologia*[12] (US$ bilhões FOB10) são avaliadas segundo uma metodologia da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) que leva em conta o nível de intensidade tecnológica envolvido nos processos. Setores como aeroespacial, farmacêutico, automobilístico e químico compõem as indústrias de alta e média-alta tecnologia. No ano de 2017, esses segmentos exportaram o equivalente a US$ 22,44 bilhões, cifra que se manteve relativamente constante em 2018 e 2019, com exportações de US$ 23,21 e US$ 21,76 bilhões, respectivamente. Contudo, em 2020, as exportações sofreram um decréscimo significativo, totalizando US$ 16,09 bilhões, impactadas pela pandemia. Já em 2021, observou-se uma recuperação parcial, com as exportações atingindo US$ 20,48 bilhões.

Por último, está o *Número de turistas internacionais que visitam o Estado de São Paulo*[13]. A análise do indicador mostra uma notável diminuição no fluxo de turistas internacionais em 2009, provavelmente devido à crise financeira mundial. Desde

[11] Fonte: Fundação Seade/ RAIS.
[12] Fonte: IBGE.
[13] Fonte: Anuário Estatístico do Turismo.

então, tem-se notado uma retomada gradual e sustentada do turismo internacional em São Paulo. No intervalo de 2009 a 2018, o indicador apresentou um crescimento médio anual de 2,0%. Em 2019, o estado acolheu 2.358.979 visitantes estrangeiros, representando um incremento de 4,80% em relação ao ano anterior. Entretanto, em 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19, houve uma queda de 26,88% nesse número, com um total de apenas 634.006 turistas internacionais. Nos anos de 2021 e 2023, o setor turístico experimentou uma recuperação completa, com a chegada de, respectivamente, 422.954, 1.505.129 e 2.107.179 turistas internacionais, restabelecendo os patamares pré-pandêmicos. Com esse restabelecimento recente, a meta estabelecida de 2.260.000 turistas internacionais foi praticamente atingida.

Objetivo Estratégico 5: Desenvolvimento social garantindo os direitos individuais e coletivos e promovendo a autonomia plena

Assegurar o acesso pleno à justiça e à cidadania, bem como ações governamentais integradas no atendimento às necessidades dos segmentos mais vulneráveis da sociedade. Reduzir todo tipo de desigualdade, fomentando a inclusão social e a geração de autonomia para o desenvolvimento de potencialidades pessoais e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Para que haja justiça social entre os cidadãos de um território faz-se necessário garantir uma vida digna para todos, independentemente de sua origem, classe, raça e demais diferenças. Neste sentido, são aspectos fundamentais para mapear a situação geral da população o acesso ao trabalho justo e íntegro, a garantia de um estilo de vida que permita o envelhecimento saudável e a oferta de serviços essenciais como saúde, educação e segurança. Assegurar os direitos de cidadania por meio das políticas sociais é de suma importância, principalmente para os segmentos de menor renda, tanto no acesso a serviços quanto na qualidade de vida.

O *Percentual de população de 14 anos ou mais ocupada em situação de trabalho vulnerável*[14] realça a precariedade, no mercado de trabalho, vivenciada por parte da população para garantir seu sustento e de sua família, opondo-se, assim, à ideia de trabalho digno. Desde 2020, essa proporção vem aumentando, tendo passado de 26,9%, naquele ano, para 27,2%, em 2021, apresentando uma subida um pouco mais acentuada, para 29,7%, em 2022, último dado disponível. Este valor ficou significativamente acima da expectativa ao término do PPA (28,0%).

O indicador *Percentual da população de 15 a 17 anos extremamente pobre (no primeiro quintil de rendimento) que frequenta a escola*[15] não pôde ser atualizado durante dois anos, em decorrência da pandemia da covid-19. Deste modo, o dado de 2019, último ano captado antes dela, foi de 84,1%. Em 2022, ano em que voltou a ser divulgado, o indicador registrou 93,3%, aumento notável, apontando para maior acesso e frequência no sistema educacional pelo segmento mais pobre da sociedade. O indicador de 2022, último disponível, ficou muito acima da expectativa ao final do PPA (84,0%).

O indicador *Número de adolescentes atendidos pela Fundação CASA*

[14] Fonte: PNAD (IBGE), Fundação Seade.
[15] Fonte: PNAD (IBGE), Fundação Seade.

mensalmente[16] informa o valor médio mensal, no ano, de atendimentos realizados para o cumprimento de medida socioeducativa em meio privativo de liberdade, no território paulista. Neste último quadriênio, houve tendência de queda. Em 2020, foram, em média, 6.402 atendimentos mensais. Este número reduziu-se para 5.986 no ano seguinte, e, novamente, para 5.604 em 2022. Em 2023, a tendência é revertida, sendo a média mensal de 5.777 atendimentos, um valor muito inferior ao que se esperava ao final do PPA (10.000 atendimentos por mês).

Por fim, o indicador *Índice de envelhecimento*[17], mede a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 crianças e jovens de 0 a 14 anos. Este dado vem apresentando aumentos sistemáticos. Estava em 78,13 em 2019, passando para 81,11 em 2020, e 83,88 em 2021. Para 2022, as projeções apontaram haver 86,7 idosos para cada 100 crianças ou jovens, o que representa para uma aproximação numérica das duas faixas etárias. O índice estimado de 2022 ficou muito acima da expectativa ao final do PPA (78,10).

[16] Fonte: Fundação Casa/ Sistema de Monitoramento do PPA (SIMPPA), Secretaria da Fazenda e Planejamento.
[17] Fonte: Fundação Seade.

Objetivo Estratégico 6: Qualidade de Vida Urbana, com Moradia Adequada e Mobilidade

Ampliar a oferta de moradias com acesso à rede de serviços urbanos e inseridas em territórios com transporte de qualidade. Intensificar as operações de fomento e novos instrumentos para viabilização de moradias dignas, urbanização e regularização fundiária, bem como fomentar, em especial, o transporte integrado e o investimento em saneamento.

A qualidade de vida de indivíduos, em especial daqueles sem acesso, é amplamente influenciada pela infraestrutura urbana, incluindo moradia, saneamento e transporte. Na Região Metropolitana de São Paulo, investimentos nessas áreas têm um papel crucial na transformação das condições de vida dos habitantes e têm efeitos significativos que se propagam para além dos locais diretamente afetados, tanto social quanto economicamente.

O indicador *Número de passageiros do transporte metropolitano estadual*[18] *em bilhões de passageiros por ano (incluindo Metrô, CPTM e EMTU)* foi fortemente impactado pela pandemia de COVID-19. O pico de 2,96 bilhões de passageiros transportados em 2019 não foi recuperado, ainda que os dados atualizados do último quadriênio (2020/2023) apresentem crescimento constante: do piso de 1,66 bilhão transportado em 2020, primeiro ano da pandemia, até a marca de 2,38 bilhões de passageiros em 2023. Verifica-se que ainda não foi alcançado o volume de quase 3 bilhões de passageiros transportados previamente à crise sanitária. O indicador ficou 12,6% abaixo da expectativa que se tinha ao final do PPA (2,68 bilhões de passageiros). Nota-se que o indicador sofre influência das mudanças significativas nas necessidades de locomoção vivenciadas pelo novo contexto socioeconômico (tais como o aumento de teletrabalho e de ensino a distância, por exemplo), com impactos esperados nas previsões de utilização dos serviços de transporte público.

Em relação às condições habitacionais, o indicador de *Percentual de Domicílios com Carências Habitacionais*[19] - Déficit e Inadequação, em 2022 um quarto dos domicílios paulistas (25,2%) possuíam carências tais como: improvisação de paredes e coberturas, irregularidades fundiárias, tamanho insuficiente frente ao número de moradores, acesso insuficiente a serviços públicos (água, luz etc.), comprometimento muito alto da renda de responsáveis com aluguel, entre outros. Em comparação ao

[18] Secretaria de Transportes Metropolitanos / Sistema de Monitoramento do PPA (SIMPPA).
[19] Fonte: PNAD / IBGE.

levantamento anterior (2019), houve evolução importante no indicador, o qual se encontrava em 27,4%, queda de 8,0%, portanto, no total de domicílios inadequados. Apesar do avanço, o quantitativo expressivo de habitações com carências denota o grande desafio para a qualificação das condições habitacionais no Estado. Esperava-se chegar ao término do PPA com 23,0% de domicílios com carências habitacionais, o que representa ficar 8,7% abaixo da expectativa.

Em termos de saneamento básico, o indicador de *Percentual de domicílios atendidos pela rede de esgotamento sanitário*[20] evoluiu de 91,9% em 2022 para 93,2%, isto é, cresceu 1,4 ponto percentual em relação ao ano anterior. No entanto esse indicador ficou abaixo do que se esperava ao final do PPA (94,0%).

[20] Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística/Sistema de Monitoramento do PPA (SIMPPA).

Objetivo Estratégico 7: Agricultura competitiva fortalecendo o padrão de produção e o consumo sustentável

Fomentar o agronegócio paulista por meio de parcerias que assegurem a qualidade, produtividade e sustentabilidade da produção através de políticas públicas que favoreçam a renda do produtor rural e potencializem as vantagens competitivas regionais e locais.

Agricultura competitiva fortalecendo o padrão de produção e consumo sustentável implica no fomento ao agronegócio paulista por meio de parcerias que assegurem a qualidade, produtividade e sustentabilidade da produção, através de políticas públicas que favoreçam a renda do produtor rural e potencializem as vantagens competitivas regionais e locais. Os quatro indicadores definidos para o acompanhamento deste Objetivo Estratégico têm a finalidade de fornecer informações para avaliar o desempenho do agronegócio paulista, subsidiando a orientação das políticas governamentais. São calculados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

O *Índice de Competitividade das Exportações do Agronegócio de São Paulo* (ano-base 2005 = 100), mede a evolução da quantidade e dos valores dos produtos agroindustriais exportados pelo Estado de São Paulo, capturando a dinâmica competitiva do agronegócio paulista, no mercado internacional. Foi de 139,7, em 2018, e 128,8, em 2019. No primeiro ano do PPA (2020), ficou em 147,5, aumentando, em 2021, para 161,4 (último dado disponível), superando a expectativa de que alcançasse 140, ao término do PPA.

O *Índice de Produtividade da Terra* acompanha, através da evolução produtiva das 50 principais explorações agrícolas, o desempenho dos rendimentos físicos por hectare, no Estado de São Paulo. O índice situou-se ao redor de 100, entre 2018 e 2020, reduziu-se para 96, em 2021, em decorrência de adversidades climáticas, alcançando 104,6, em 2022, último dado disponível. A produtividade do milho safrinha, em 2021, por exemplo, foi a menor em dez anos (54,1 sc./ha), de acordo com o IEA, e a cana-de-açúcar registrou produtividade de 73,6 t/ha, 6,1% inferior ao estimado, no início da safra, pelo IEA[21]. No caso desse indicador, a expectativa para essa taxa, ao término do PPA, era de 99.

[21] SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). Instituto de Economia Agrícola (IEA). Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Intenção de Plantio do Ano Agrícola 2021/22 e Levantamento Final Ano Agrícola 2020/21, setembro de 2021. Disponível em: http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-49-2021.pdf. Acesso em: 05 jul. 2023.

O *Índice do Valor da Produção Real dos 50 principais produtos agrícolas de São Paulo* mede a evolução da renda, dentro da propriedade, dos 50 principais produtos da agropecuária paulista agrupados em: produtos para indústria; produtos de origem animal; grãos e fibras; frutas frescas; e produtos olerícolas, considerando a quantidade produzida e os preços médios recebidos pelos produtores, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são obtidos nos levantamentos sistemáticos de previsão e estimativas de safras, realizados pelo IEA e pela Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

O indicador foi de 94,9, em 2018, e 100, em 2019. Elevou-se, de maneira acentuada, entre 2020 e 2022, quando alcançou 115,1, 137,2 e 152,9, respectivamente. Destaque-se que o último dado disponível é o de 2022. A variação positiva, em 2020, foi potencializada, em especial, pelo crescimento dos preços de produtos dos grupos de grãos e fibras e de produtos animais, que destinam parte considerável da produção ao mercado internacional, e por elevadas taxas de câmbio[22].

Em 2021, houve aumento expressivo e generalizado dos preços. No caso das commodities, essa evolução reflete o crescimento das cotações internacionais dos produtos de exportação, resultado, predominantemente, do crescimento da demanda e da queda acentuada dos estoques, em especial de soja e milho. Os preços dos produtos direcionados ao mercado interno foram afetados pela retração de produção decorrente de períodos de estiagem e geada, além de incrementos no custo dos insumos agropecuários[23]. Em 2022, o grupo que apresentou a maior expansão do Valor da Produção Agropecuária foi o de produtos para indústria, capitaneado por cana-de-açúcar, laranja para indústria e café beneficiado, devido à elevação dos preços, já que a produção cresceu, apenas, 3,8%[24].

O quarto indicador é o *Índice de Quantidade da Produção Agrícola*. Mensura a evolução produtiva dos principais agrupamentos da agricultura, em São Paulo: culturas anuais; grãos; culturas perenes e culturas semi-perenes. Em 2018, foi 98,7, mantendo-se ao redor de 100, em 2019 e 2020. Reduziu-se, no entanto, para 95,4, em 2021, em função de adversidades climáticas que provocaram menor índice pluviométrico, baixas temperaturas e uma geada, em junho, que atingiu várias regiões produtoras. Em 2022, último dado disponível, voltou a um patamar próximo a 100, possivelmente, pelo

[22] SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). Instituto de Economia Agrícola (IEA). Estimativa do Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo para 2020. Disponível em: http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14911. Acesso em: 24 jun. 2023.
[23] SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). Instituto de Economia Agrícola (IEA). Valor da Produção Agropecuária Paulista: estimativa final 2021. Disponível em: http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16063. Acesso em: 24 jun. 2023.
[24] SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). Instituto de Economia Agrícola (IEA). Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado final 2022. Disponível em: http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16142. Acesso em: 05 jul. 2023.

crescimento da produção de grãos, como feijão, milho e soja, por exemplo, como informa o IEA[25].

A apuração dos indicadores que refletem o desempenho do Objetivo Estratégico 7, ao longo da execução do PPA 2020–2023, que transcorreu, em sua maior parte, durante a pandemia da COVID-19, indicou que a agropecuária paulista, a despeito das adversidades climáticas de 2021, teve uma performance positiva, beneficiando-se, inclusive, da elevação de preços provocada por problemas de produção e comercialização de produtos agropecuários no mercado internacional, provocados pela pandemia.

[25] SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). Instituto de Economia Agrícola (IEA). Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado final 2022. Disponível em: http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16142. Acesso em: 05 jul. 2023.

Objetivo Estratégico 8: Desenvolvimento sustentável preservando o meio ambiente e protegendo a população ante os desastres naturais

Promover a gestão harmônica do meio ambiente, dos recursos hídricos, do saneamento e da energia, desenvolvendo ações integradoras que promovam o desenvolvimento sustentável. Estimular o uso racional da água e de fontes renováveis de energia, além de ampliar os investimentos na proteção social ante os desastres naturais.

A presença importante do fenômeno *El Niño*, em 2023, somada aos notórios efeitos do processo de aquecimento global, fez com que o Estado de São Paulo experimentasse um ano anormalmente quente e problemático em termos climáticos, o que reforça a importância das questões ambientais na organização das atividades da vida humana. É papel do Estado atuar na mitigação dos efeitos adversos dos eventos ambientais extremos e, ao mesmo tempo, investir em ações para frear o aquecimento global. São três os indicadores adotados no PPA 2020-2023 para avaliar este Objetivo Estratégico.

O indicador *Intensidade de emissão de Dióxido de Carbono (CO2) em Relação ao Produto Interno Bruto (em tCO2/mihão R$)*, permite analisar como têm evoluído as emissões e a influência da participação de fontes renováveis de energia na matriz energética. Os últimos dados disponíveis constam do relatório de Balanço Energético da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e são de 2022[26]. Nesse ano foi registrado o índice de 63,84, uma ligeira elevação em relação ao dado de 2021, 62,18. Esse aumento provavelmente diz respeito à contínua recuperação da atividade econômica após a pandemia da COVID-19. São dados comparativamente baixos aos registrados em 2019, de 70,30, em 2018, de 70,27 e 71,26, em 2017. A queda desse índice no Estado demonstra que, para uma mesma unidade de PIB produzido, tem sido emitido menos CO2, o que denota a redução das emissões no setor produtivo.

O segundo indicador vinculado a este Objetivo Estratégico originalmente se chamava *Participação do Consumo Final de Energia Renovável no Total do Consumo Final de Energia.* Em 2021 ele ficou em 58,5%, ante 62,4% em 2020, e 60,2% em 2019. O documento, na sua edição de 2023, agora decompõe as fontes de energia renovável, tornando a somatória, tal como havia no indicador anterior, inconclusiva. Contudo, realizando essa aproximação, temos o resultado de 63,1%, provavelmente por conta

[26] Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de SP (Semil). Balanço Energético 2023.

de um aumento registrado no consumo de derivados de petróleo. É fundamental que o Governo do Estado tenha atenção com esse indicador e realize estudos e análises para compreender as razões desse aumento.

O indicador *Soma dos percentuais de ótimo e bom no índice de qualidade da água* (IQA) é composto por variáveis de qualidade que refletem a contaminação, ou não, dos corpos hídricos, ocasionada pelo lançamento de esgotamentos. Ele fornece uma visão geral sobre as condições de qualidade das águas superficiais. Tal indicador registrou, em 2022 (ano do último dado disponível)[27], o valor de 68%, apontando uma queda de um ponto percentual em relação ao valor alcançado em 2021, de 69%. Tendo em vista que os resultados de 2018 e 2017 foram, respectivamente, 72% e 71%, nota-se uma queda pequena, porém constante, na qualidade das águas. Assim, é fundamental o esforço para reduzir a carga orgânica remanescente presente em efluentes domésticos, além de mitigar outros lançamentos e cuidar de carências nos sistemas de saneamento municipais, a fim de assegurar a boa qualidade da água.

O último indicador, *Óbitos de Acidentes Relacionados a Desastres Naturais*, corresponde à soma de acidentes, óbitos e pessoas afetadas por acidentes decorrentes de eventos naturais, e tem seu último número aferido ainda no Relatório de Qualidade Ambiental de 2022, com dados relativos a 2020. Em 2020, o Estado de São Paulo registrava 52 fatalidades, num decréscimo positivo em relação ao ano de 2018, que registrava 84 fatalidades. No entanto, esse dado precisa ser lido com cuidado, à luz da tragédia ocorrida no Litoral Norte de São Paulo no ano de 2023, entre outros episódios de menor intensidade ocorridos nos últimos anos. Destaca-se a relevância crescente de monitorar e avaliar o gerenciamento de riscos, incluindo mapeamento de áreas, preparação da Defesa Civil, aperfeiçoamento de sistemas de alerta e articulação das parcerias com municípios.

[27] Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de SP (Semil). Relatório de Qualidade Ambiental 2023.

Objetivo Estratégico 9: Gestão Pública moderna e eficiente, comprometida com qualidade dos serviços públicos, controle de gastos e transparência

Promover a eficiência da gestão pública por meio do uso de tecnologia, da intensificação de parcerias com a sociedade civil e da desburocratização e simplificação de processos. Aprimorar os métodos de avaliação dos resultados das ações do Estado.

A adoção de uma gestão pública inovadora é crescentemente relevante. Isso se deve ao fato de que a efetividade, a eficácia, a eficiência e a economicidade dos recursos públicos são aspectos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento econômico racional e sustentável. Além disso, o fortalecimento da capacidade de planejamento e execução do Estado, com ênfase na qualidade e transparência, desempenha um papel crucial na realização desses objetivos.

Na perspectiva das entregas físicas de produtos (bens e serviços), a qualidade da gestão pública pode ser avaliada pela capacidade do governo de planejar e alcançar suas próprias metas, estabelecendo uma relação entre as metas inicialmente planejadas e sua efetiva realização. Essa performance pode ser quantificada pelo percentual de execução dos programas do Plano Plurianual (PPA), calculado com base na média do desempenho de cada um dos indicadores de resultado de cada programa do plano. Durante o atual PPA, o percentual de execução dos programas do Poder Executivo foi de 81,0% em 2020, 79,0% em 2021, 99,6% em 2022 e 99,0% em 2023. Para compor a cesta de indicadores, foram excluídos aqueles com valores negativos e os descontinuados. As metas anuais utilizadas foram aquelas atualizadas nas respectivas Leis de Diretrizes Orçamentárias. A expectativa projetada para o término do PPA era que esse indicador superasse os 90%, o que ocorreu nos dois últimos anos. Essa tendência sugere que a capacidade do governo em alinhar o planejamento e a realização das entregas físicas de produtos do PPA foi aprimorada.

Sob a perspectiva do orçamento público, a qualidade da gestão pode ser avaliada pela habilidade do governo em planejar e executar seu próprio orçamento, estabelecendo uma relação entre o orçamento inicialmente planejado e o orçamento efetivamente executado pelo governo estadual. Durante o atual Plano Plurianual (PPA), as metas desejadas (dotações iniciais) e os resultados alcançados (orçamentos liquidados) foram, em bilhões de reais, os seguintes: 269,8 e 258,5 em 2020, 277,2 e 299,2 em 2021, 318,4 e 347,3 em 2022, e 354,5 e 319,5 em 2023. Esses valores correspondem, respectivamente, às seguintes taxas de execução do orçamento inicialmente planejado: 95,8% em 2020, 107,9% em 2021, 109,1% em 2022 e 90,1% em 2023.

Outro aspecto avaliado é a *proporção dos gastos com a área meio em relação ao orçamento total do Poder Executivo estadual*. Esse indicador mede a participação dos gastos (valores liquidados) em ações de apoio administrativo em relação ao total de despesas do Estado. São excluídas as despesas com inativos, pensionistas, amortização da dívida, serviço da dívida, sentenças judiciais, transferências constitucionais, outros Poderes, defensoria pública, universidades e Fapesp. Durante o atual Plano Plurianual (PPA), a proporção dos gastos com a área meio em relação ao total de despesas do Poder Executivo foi de 3,7% em 2020, 5,1% em 2021, 4,2% em 2022 e 5,3% em 2023. A expectativa projetada para o término do Plano Plurianual (PPA) era que o gasto com a área meio fosse de 3,5%, ou seja, inferior à linha de base registrada anteriormente em 2018, que era de 3,6%. No entanto, verifica-se que essa proporção foi superior a essa expectativa em todos os anos, com uma tendência de aumento.

Por fim, é possível calcular o montante de recursos orçamentários que o governo arrecadou, mas não conseguiu executar durante o ano. Esse cálculo representa o chamado *resultado orçamentário*, que é obtido como o saldo entre as receitas e as despesas orçamentárias. No período do atual Plano Plurianual (PPA), os resultados orçamentários, em bilhões de reais, foram os seguintes: 7,72 em 2020, 5,93 em 2021, 9,31 em 2022 e 6,58 em 2023. A expectativa projetada para o término do Plano Plurianual (PPA) era que o resultado orçamentário fosse da ordem de 3,23 bilhões de reais. Se considerarmos a polaridade desse indicador como positiva, ou seja, quanto mais o governo “economizar” em relação à sua arrecadação, melhor, então podemos afirmar que São Paulo superou suas expectativas. Por outro lado, se se considera a polaridade desse indicador como negativa, ou seja, considerando que dinheiro arrecadado e não gasto é um desperdício de recursos, então São Paulo está com sua capacidade de realização orçamentária abaixo de sua capacidade de arrecadação. Isso ocorre porque o Estado não tem conseguido gastar o que arrecada, com cifras variando entre 5,93 e 9,31 bilhões ao longo dos quatro anos de vigência do PPA.

Seção II – Metas e Prioridades

I - Encerramento do Ciclo 2020-2023 e Início do Ciclo 2024-2027

O ano de 2023 é um ano de transição. Marca o encerramento do ciclo do PPA 2020-2023 e a preparação para o ciclo 2024-2027. O presente relatório é dedicado, sobremaneira, à avaliação do ano de 2023 e do ciclo 2020-2023. Todavia, vale destacar alguns pontos que marcaram a preparação para o ciclo 2024-2027, com influência, inclusive, sobre as metas e prioridades de 2023.

O ano de 2023 reflete a entrada de uma nova gestão e a preparação, a estruturação, a construção e a apresentação do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, estruturado de modo a estabelecer diretrizes, objetivos estratégicos, programas, produtos e metas, que traduzam os compromissos do governo eleito. A nova gestão optou, portanto, pela construção do novo PPA, partindo de uma *base zero*. Como resultado, foi possível a elaboração de novos programas, atrelados aos propósitos da gestão iniciada em 2023, e direcionados à superação dos desafios, ao atendimento às novas demandas da sociedade e à geração e aproveitamento de oportunidades, identificados nos diagnósticos setoriais regionalizados elaborados em 2023. Novos programas foram criados e os programas bem sucedidos foram aprimorados. Este contexto deve ser considerado na avaliação apresentada no presente relatório.

II – Execução das Metas

O presente item do relatório traz um panorama da execução física das Metas Prioritárias do PPA 2020-2023, organizadas segundo seus Objetivos Estratégicos, para o ano de 2023. No que se refere àquelas ligadas ao ***Objetivo Estratégico 1: Educação de qualidade, inclusiva e transformadora, buscando o desenvolvimento pleno***, destaca-se a implantação da metodologia INOVA em 5.148 escolas da Rede Estadual (100% das escolas) e o atendimento a 100% dos alunos com material modernizado. O programa engloba inclusão de disciplinas eletivas e de projeto de vida, além de incorporar inovações tecnológicas no ensino e aprendizagem, visando o desenvolvimento intelectual, emocional, social e cultural, a redução da evasão escolar e o fortalecimento da ação dos professores. Oferece novas possibilidades para professores no uso de tecnologia e melhorias em infraestrutura tecnológica.

Destacam-se, adicionalmente, a realização de 815 intervenções de infraestrutura física, objetivando a construção, ampliação, reforma e/ou adequação de prédio da rede estadual de ensino, além de 111 obras conveniadas e a entrega 26 creches construídas em parcerias com os Municípios.

No âmbito da segurança escolar, vale mencionar a implementação da Plataforma *Conviva* em 63,92% das escolas da rede estadual. Vale informar que aproximadamente 5 mil escolas contam com videocâmeras, espelhadas no Centro Integrado de Comado e

Controle da Secretaria de Segurança Pública e na Secretaria da Educação, além de 5.100 (100%) contarem com Plano de Melhoria da Convivência.

Paralelamente, 348 escolas foram transformadas unidades de jornada integral, totalizando 2.415 escolas no Programa Ensino Integral (PEI). O programa atua na melhoria da aprendizagem, por meio de um modelo pedagógico inovador, no qual são desenvolvidas inúmeras práticas, como Tutoria, Nivelamento, Protagonismo Juvenil com Clubes Juvenis e Líderes de Turma, e componentes curriculares específicos como Orientação de Estudos e Práticas Experimentais, que potencializam a formação integral do estudante a partir do Projeto de Vida individual.

No caso do ***Objetivo Estratégico 2 - Saúde pública integrada, com modernas tecnologias e amplo acesso***, vale registrar que a Meta dos Mutirões de Saúde alcançou 404.437 atendimentos, exames e cirurgias realizadas, e a Meta de Teleatendimentos permitiu a realização de 43.492 interconsultas.
Ademais, 140.512 m^2 de unidades de saúde foram reformadas ou ampliadas e 17.469,39 m^2 englobaram a construção de novas unidades, incluindo os hospitais de Cruzeiro e de Franca.

O ***Objetivo Estratégico 3: Sociedade segura, com menos violência e criminalidade*** também mostrou avanços. Foram criados 19.016 postos de trabalho no Sistema Prisional, além de se ter alcançado 100% das unidades com serviço de bloqueio de sinais de telefonia celular. Ademais, houve conclusão da construção de 2 novas Unidades Prisionais, sendo uma, em Aguaí, e outra, em Santa Cruz da Conceição.
No campo da Segurança pública, 77 unidades foram construídas ou reformadas, sendo 58 da Polícia Civil, 1 da Superintendência da Polícia Técnico-Científica e 18 da Polícia Militar. No que se refere à expansão Corpo de Bombeiros, alcançou-se 86,57% dos Municípios, com população acima de 50.000 habitantes, com a presença de unidade do Corpo de Bombeiros.

A respeito do **Objetivo Estratégico 4: Desenvolvimento Econômico promovendo o investimento, a inovação, o turismo e a economia criativa**, destaca-se o atendimento a 634 Municípios, no âmbito da difusão e fruição cultural (Juntos pela Cultura). No Programa de Ação Cultural (ProAc), direcionado ao fomento, foram aprovados 875 projetos pelo ProAC Direto e 701, pelo ProAc Indireto. No caso do Turismo, destacam-se a participação em 42 feiras nacionais e internacionais e a realização de 23 ações de promoção e divulgação dos destinos turísticos do Estado.
No âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, 564.317 empresas foram capacitadas para o empreendedorismo pelo Programa EmpreendaSP. Simultaneamente, 342.112 vagas foram ofertadas para intermediação de mão de obra com empresas.

Em Logística e Transportes, é importante registrar a recuperação e pavimentação de 2.608,26 kms de Estradas Vicinais e recuperação, implantação e duplicação de 1.072,08 kms de Rodovias Estaduais.
Quanto ao **Objetivo Estratégico 5: Desenvolvimento social garantindo os direitos individuais e coletivos e promovendo a autonomia plena,** merece ênfase a

consolidação do Programa para Promoção da Saída da População em Situação de Rua com Autonomia, mediante a adesão dos municípios de Guarulhos, Osasco, São Paulo, Sorocaba e São José do Rio Preto.

Dentre as metas do ***Objetivo Estratégico 6: Qualidade de Vida Urbana, com Moradia Adequada e Mobilidade***, houve: entrega de 6.448 unidades habitacionais (5.522 em provisão e 926 em reassentamento); entrega de 2.294 mil lotes urbanizados; contratação de 29.384 unidades habitacionais, mediante o Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social; e viabilização 103.027 títulos de regularização fundiária. No âmbito do Programa Viver Melhor, foram atendidos 1.505 domicílios com melhorias habitacionais.

O campo da mobilidade urbana apresentou inúmeros avanços. A Linha 17 Ouro retomou ritmo de obras e deu início a instalação dos track-switches. A Linha 2 Verde avançou 5,28% de execução no período e contou com emboque de túnel de via, a partir da Estação Santa Clara, partida da tuneladora e início da escavação do túnel de via do trecho Rapadura-VSE Falchi Gianini e conclusão das escavações dos túneis do corpo da estação Vila Formosa.
A Linha 6 – Laranja atingiu 37,29% de execução, destacando-se a chegada do Shield NORTE, nas estações Freguesia do Ó e João Paulo I, e do SHIELD SUL, nas estações Água Branca, SESC-Pompéia e Perdizes.

Dentre as metas da CPTM, cabe destacar que a execução da Linha 9 – Esmeralda alcançou 86,75% e contou com a entrega do Viaduto Rodoviário Paulo Guilguer, na estação Varginha.

No caso do veículo leve sobre trilhos (VLT) da Baixada Santista, iniciaram-se as obras do trecho 7 - Visconde de Embaré x Amador Bueno e foram contratadas as obras de reforço e ampliação da Ponte A Tribuna.
Por fim, vale destacar a republicação do edital de Concessão do Trem Intercidades (TIC EIXO NORTE), em 29 de setembro de 2023, que permitiu a realização do leilão em 29 de fevereiro de 2024.

O **Objetivo Estratégico 7: Agricultura competitiva fortalecendo o padrão de produção e o consumo *sustentável*** mostrou seus avanços com a entrega de 50 Soluções Tecnológicas em Pesquisa Agropecuária e mais de 195.900 atendimentos aos produtores, com ações de assistência técnica e extensão rural.

Para o ***Objetivo Estratégico 8: Desenvolvimento sustentável preservando o meio ambiente e protegendo a população ante os desastres naturais***, é importante registrar o alcance de 93,21% de cobertura da população com coleta de esgotos na área atendível pela SABESP, com 87,68% no índice de economias conectadas ao tratamento de esgotos, além de 97,97% de cobertura com abastecimento de água na área atendível pela Companhia. Sobre tema da ampliação da oferta hídrica para a Bacia do PCJ - Piracicaba, Capivari e Jundiaí, vale ressaltar que as obras para implantação das Barragens de Pedreira e de Duas Pontes alcançaram 47,12% de execução.

No âmbito da Meta do Novo Rio Pinheiros, foram retirados 443.090 m^3 de material, mediante desassoreamento. No caso da Meta dos Resíduos sólidos, houve a celebração de 28 Pactos de Cooperação Técnica, para o desenvolvimento e aprimoramento da gestão de resíduos sólidos.

Por fim, no âmbito do ***Objetivo Estratégico 9: Gestão Pública moderna e eficiente, comprometida com qualidade dos serviços públicos, controle de gastos e transparência***, vale destacar a extinção da Desenvolvimento Rodoviário S.A. - DERSA. Por fim, merece registro o avanço das obras dos Escritórios Canal Direto SP+Perto, nas Regiões Administrativas de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Presidente Prudente Bauru e Registro.

Seção III – Análise de Desempenho dos Programas

Objetivo Estratégico 1 – Educação de Qualidade, inclusiva e Transformadora, buscando o desenvolvimento pleno.

As iniciativas educacionais do Estado relacionadas a esse Objetivo Estratégico estão alocadas na Secretaria da Educação (SEDUC), que partilha as entregas de Educação Básica com o Centro Paula Souza (CPS), especificamente o Ensino Médio, com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI). Além do ensino técnico do CPS, a SCTI também congrega os esforços na Educação Superior com a área tecnológica (FATECs) e as quatro universidades públicas paulistas (USP, UNESP, UNICAMP e UNIVESP).

Na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, um ponto importante a ser destacado é que o ano de 2023 resultou em planejamento e implementação de novas práticas de ensino-aprendizagem na rede estadual, marcadas fortemente pela adoção de tecnologias educacionais apoiando estudantes e professores na superação das lacunas de aprendizagem, inclusive daquelas adquiridas durante a pandemia do COVID-19.

No *Programa 800 - Aprendizagem de Excelência e Equidade*, apenas um de seus três indicadores de resultado teve uma melhora: *Taxa de reprovação e abandono* passou de 1,94% em 2022 para 1,18% em 2023, sendo verificado reduções no 9º do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio e aumento no 5º do ensino fundamental. Em virtude de atraso nas análises dos dados de 2023 do indicador *Percentual de proficiência em língua portuguesa e matemática*, o resultado de 2023 permaneceu com o mesmo valor de referência do ano de 2022, ou seja, 26,21%

Ao longo de 2023, percebe-se um crescimento relevante em alguns indicadores, o *Número de Alunos com Jornada Escolar de 7 horas ou mais,* passou de 832.248 alunos em 2022 para 1.084.489 alunos em 2023, ou seja, um crescimento de 30% em relação ao ano anterior. O *Número de Alunos Público-alvo da Educação Especial Incluídos na Rede Regular*, passou de 68.068 alunos para 72.223 alunos. E o *Percentual de Alunos do Ensino Fundamental e Médio que usam Material Modernizado*, passou de 88,31% em 2022 para 100% em 2023.

Em relação às *Atividades Complementares ao Currículo e Conexão com a Comunidade Escolar*, embora a taxa de atingimento em 2023 do indicador *Número de Alunos Participantes em Projetos de Enriquecimento Curricular* tenha sido de 243%, o número de alunos participantes reduziu de 8.153.164 em 2022 para 5.105.577 em 2023. É importante registrar que mesmo os indicadores que apresentaram desempenho inferior ao planejado ou aqueles que tiveram uma queda nos resultados contribuem na identificação dos pontos de melhoria, possibilitando o planejamento de ações voltadas para o aprimoramento do programa.

A SEDUC prevê uma melhora no uso dos resultados de avaliação de desempenho e de alfabetização, das plataformas educacionais e das ferramentas de gestão para qualificar a

intervenção pedagógica no enfrentamento às desigualdades de aprendizagem. Avança no sentido do crescimento da oferta dos Itinerários profissionalizantes do Ensino Médio preparando os estudantes para o mundo do trabalho; de um novo modelo de formação de pares implementado fortalecendo a prática docente em sala de aula; e de uma reestruturação das ações de melhoria da convivência escolar.

No que se refere ao *Programa 815 - Gestão Institucional da Secretaria da Educação*, o exercício de 2023 foi um ano de normalidade das atividades letivas, após os 2 exercícios (2020 e 2021) extremamente impactados pela pandemia da COVID-19, e após o ano de 2022 onde as atividades estavam se ajustando. Este contexto representa uma melhora dos indicadores que acompanham a prestação de serviços contínuos, como alimentação e transporte escolar.

Os indicadores de infraestrutura escolar, ainda que apresentando números significativamente inferiores ao total inicialmente previsto para o PPA, vêm apresentando um aumento de execução ano a ano, algo que deve ser compreendido ainda dentro de um contexto de revisão da natureza das intervenções executadas. Isto porque, consoante as últimas justificativas do próprio órgão, a Pasta tem migrado cada vez mais de intervenções de natureza pontual para reformas gerais e estruturantes, de maior porte, decorrendo dessa deliberação um aumento dos valores médios das intervenções. Esta nova perspectiva serviu de orientação na definição de metas para o PPA 2024-2027, uma vez que o estabelecimento das metas para o período atual levou como base uma série histórica que partia de outros princípios. Esta nova realidade foi possível pela descentralização da execução dos serviços através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Paulista, direcionando o foco da administração central para as reformas de maior complexidade.

Os indicadores de resultado do programa, *Número de Ambientes Pedagógicos do Currículo Paulista*, *Número de Processos Automatizados para Eficiência*, e *Percentual de absenteísmo docente*, nos permitem analisar que a Secretaria da Educação conseguiu superar todas as metas.

O *Percentual de absenteísmo docente* ficou em 8,45%, inferior ao valor previsto de 10,05%, para o ano, denotando uma melhora no seu desempenho, uma vez que tal indicador tem polaridade negativa - “quanto menor, melhor”. O *Número de processos automatizados para eficiência* atingiu plenamente sua meta. Já o indicador *Número de ambientes pedagógicos para implementação do currículo paulista,* dada a opção da SEDUC de, assim como nos anos anteriores, considerar cada laboratório, quadra ou sala de leitura como um ambiente pedagógico, contabilizou 17.423 ambientes pedagógicos nas 5277 escolas, alcançando o expressivo desempenho de 447% da meta estabelecida.

Auxiliando diretamente o desempenho do Objetivo Estratégico, destacamos também os produtos *Alimentação Escolar Oferecida aos Alunos da rede Estadual* e *Transporte Escolar Regular e Especializado Garantido*, que alcançaram resultados satisfatórios, alimentando 2.838.329 alunos/mês e transportando 9,72%/mês dos alunos da rede estadual, com desempenho de 118% e 111% da meta, respectivamente.

Ao avaliar os dois programas finalísticos da SEDUC, fica claro a busca de alternativas na

realização das atividades e o empenho em realizar ajustes na prestação dos serviços de apoio, que organizam o planejamento e o amadurecimento das ações de médio e de longo prazo.

Com relação à atuação do Centro Paula Souza, inserido no *Programa 1039 – Programa Estadual de Educação Profissional e Tecnológica*, é perceptível a sua recuperação pós-covid-19. Em 2023, o Programa atingiu todas as metas de resultado propostas. Entretanto, o indicador de produto *Número de matrículas no ensino superior tecnológico do Centro Paula Souza* sofreu o impacto do retorno das aulas presenciais. Muitos alunos matriculados se utilizaram do benefício das aulas on-line durante a Covid-19, porém, com o retorno das atividades na modalidade presencial, esses alunos não puderam cumprir com a carga horária presencial exigida por residirem em outros municípios, resultando o número de 89.409 matrículas frente às 100.000 esperadas.

Quanto ao produto denominado Novotec, que é um programa voltado aos estudantes do ensino médio na rede pública e oferece cursos técnicos e de qualificação profissional para conectar essa etapa da educação com o mercado de trabalho, havia a previsão de oferta de 27.000 vagas, mas foram oferecidas somente 23.779. Devido à necessidade estrutural para atendimento de novas turmas nessa modalidade e a reavaliação do itinerário técnico nos cursos de nível médio, 941 vagas inéditas não puderam ser aprovadas, outras 1.057 vagas não puderam ser ofertadas devido a ajustes técnicos e pedagógicos nas turmas e outras 1.600 vagas foram atendidas em outras modalidades de ensino.

No âmbito do *Programa 1043 - Ensino Público Superior*, cabe destacar que apesar do restabelecimento da normalidade das atividades, observa-se ainda reflexo dos efeitos decorrentes da pandemia, na medida em que houve atraso no desenvolvimento dos projetos e alguns efeitos ainda são perceptíveis como é o caso do produto *Ensino de Pós-graduação*, mensurado pelo indicador número de *Mestres e doutores titulados no ensino superior* que teve uma apuração de 11.514 em vez dos 13.090 esperados para o período.

Relativamente ao *Número de novas vagas no ensino de graduação a distância e semipresencial*, das 32.000 vagas previstas foram ofertadas somente 25.350 vagas devido à necessidade de infraestrutura física dos polos. Como os polos são fruto de convênios com as prefeituras locais, estão sujeitos às limitações físicas desses espaços.

Sobre a oferta de *Bolsas de pesquisa* verifica-se que houve a oferta de apenas 47 bolsas pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, das 50 previstas. Quanto à previsão de oferta de 50 bolsas pela Faculdade de Medicina de Marília – FANEMA, apesar de orçamento disponível, a FAMEMA aguarda a conclusão do processo para atender a legislação necessária para regularizar a concessão de bolsas.

No entanto, tem-se a comemorar o resultado do Produto Permanência Estudantil na medida em que ultrapassando em 20% a meta prevista, atendeu 31.831 alunos com bolsas, programas e auxílios para a permanência estudantil.

Objetivo Estratégico 2 - Saúde pública integrada, com modernas tecnologias e amplo acesso

Este objetivo estratégico está relacionado à atuação do SUS no Estado através da Secretaria de Estado da Saúde. Ao analisar o desempenho dos programas do PPA, sob a ótica deste objetivo, verifica-se que, em 2023, mesmo com a reestruturação do sistema a partir de 2022, após o cenário desafiador imposto pela pandemia de COVID-19, houve o comprometimento de algumas entregas e a intensificação de outras.

No contexto do *Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado do SUS no Estado de São Paulo*, os indicadores de resultado apresentaram performances distintas. O *percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal no total de nascidos vivos* cumpriu sua meta, na medida em que teve um resultado de 82,71% face à meta programada de 82,1%. Os demais indicadores do programa, embora não tenham cumprido totalmente a meta estabelecida, tiveram um desempenho da ordem de 90% da meta. Assim, o indicador *Percentual de internações em unidades hospitalares sob gestão estadual no total de internações SUS no Estado de São Paulo* apresentou um resultado de 46,3% e o *Índice de consultas médicas de especialidades por habitante ano* apresentou um resultado de 1,81 habitante/ano, para as metas previstas de 48% e índice igual a 2, respectivamente.

Estes índices, ressalte-se, com uma pequena diferença em relação ao previsto, foram decorrência, em parte, do desempenho abaixo do planejado dos produtos *Atendimentos de saúde de alta e média complexidade dos serviços: da administração direta e indireta, atendimentos dos contratados e conveniados sob gestão estadual e atendimento das unidades gerenciadas pelas Organizações Sociais de Saúde – OSS* que apresentaram os valores de 9.134.172 (82,31% da meta), 8.179.363 (98,49% da meta), e 11.982.560 (90,19% da meta) para os resultados dos respectivos indicadores.

Vários fatores corroboraram para tal desempenho aquém do planejado. Ainda como um reflexo da pandemia, com o fechamento de serviços e deslocamento de força de trabalho, a possibilidade de execução de atendimentos e procedimentos eletivos foi reduzida, o que justificaria a necessidade de redimensionamento das metas. A perda de recursos humanos, por óbitos de servidores, por aposentadorias e por muitos pedidos de demissão também foi um fator que colaborou para a redução dos atendimentos.

Para a recuperação da assistência, foi implementada uma proposta de reestruturação das unidades com vistas ao enfrentamento da crise financeira, de recursos humanos e humanitária. Essa medida de reestruturação possibilitou que os serviços retomassem suas atividades de forma gradativa. No entanto, não foi o suficiente para o alcance das metas programadas, mesmo com a ativação das unidades inoperantes, com o restabelecimento de agenda de consultas, a abertura de novas unidades hospitalares e ambulatórios de especialidades e agendamentos de procedimentos eletivos nos Mutirões.

O produto A*poio financeiro para atendimento de atenção básica da população prisional*, que pretendia alcançar, em 2023, 20% dos *municípios sede de unidade prisional com equipe completa de saúde de acordo com os parâmetros da deliberação CIB 62/2012*, terminou o ano

alcançando 55%. Tal fato ocorreu devido ao interesse por parte de trinta e cinco novos municípios em fazer adesão à deliberação CIB e à confirmação de disponibilidade orçamentária pelo gestor financeiro da Secretaria de Saúde, possibilitando que equipes de saúde municipais passassem a atuar intramuros, desenvolvendo ações de atenção primária em saúde para a população privada de liberdade.

A maioria dos produtos desse programa teve um desempenho bem próximo das metas estabelecidas. O produto *Atendimentos por meio dos mutirões de saúde*, por exemplo, alcançou o resultado de 404.437 dos 450.000 atendimentos previstos (89,87%).

Os indicadores do produto *Acesso aos medicamentos pela população, com a promoção de seu uso racional - Percentual de disponibilidade de medicamentos de extrema relevância nas farmácias de unidades públicas* e *Taxa de acesso aos medicamentos pela população cadastrada em serviços de saúde da administração direta e indireta* - apresentaram *respectivamente os resultados 97,2% e 97,4%.*

Sobre o produto *Provimento de infraestrutura para funcionamento de hospitais construídos por PPP,* mensurado por meio do indicador *Coeficiente de mensuração de desempenho da infraestrutura p/ funcionamento dos hospitais construídos por PPP* atingiu 1,0% (100,7% da meta prevista), e a *Rede Lucy Montoro*, que superou em 20% sua meta, realizando 657.791 atendimentos.

É importante destacar que, em decorrência da indicação de emendas e demandas parlamentares, o produto *Apoio Financeiro a Município e Entidade Filantrópica p/alta e média complexidade* superou em 50% a meta estabelecida com o atendimento de 740 entidades beneficiadas.

As ações de saúde coletiva do *Programa 932 - Vigilância em Saúde,* desenvolvidas através das atividades interligadas de vigilância epidemiológica e sanitária, diagnóstico laboratorial, controle de vetores, imunização, documentação histórica e educação continuada, asseguram o alcance dos melhores resultados para a vigilância em saúde, em benefício da população paulista. Verificou-se que o programa apresentou um bom desempenho, expresso através das entregas previstas e de seus indicadores de resultado. Os indicadores de resultado *Percentual de resultados de sorologia liberados em tempo oportuno para o diagnóstico de sarampo e rubéola, Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas oportunamente, a partir da data da notificação* e *Mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sendo doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (/100.000 HAB)* superaram, ainda que por poucos pontos percentuais*, os resultados de 2022 e* alcançaram, respectivamente, 80,62%, 85,80% e 319,6 casos esperados/100.000 habitantes.

Mesmo com as diversas ações do Estado realizadas conjuntamente com os municípios, a *Cobertura da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba- SRC) em crianças de 1 ano* apresentou a cobertura de 82,02%, superior ao registrado em 2022 que foi de 78,66%, porém ainda sem alcançar o desempenho preconizado de 95%. Dentre essas ações, destacaram-se: a verificação e atualização dos dados das salas de vacinas no Cadastro Nacional de

Estabelecimentos de Saúde - CNES para favorecer a interoperabilidade dos registros de vacinação; a implementação de novo treinamento do módulo vacinação do e-sus Atenção Primária de Saúde -APS, além dos treinamentos para qualificação do registro para melhoria das coberturas vacinais; elaboração da cartilha de orientação para registros de imunobiológicos em serviços de saúde; incremento financeiro aos 645 municípios para busca de faltosos e aumento da cobertura vacinal em 10%; publicação no site da Secretaria da Saúde da página "*Vacina 100 Dúvidas"* voltada para esclarecimentos da população quanto sua importância; capacitação, via web, dos profissionais que fazem o registro das doses aplicadas; oficinas regionais para capacitação de profissionais das vigilâncias epidemiológicas municipais e articuladores da atenção básica para o planejamento das atividades de vacinação de alta qualidade no âmbito da imunização; operacionalização da campanha de multivacinação no estado de São Paulo pelo período de 2 meses; oficialização do grupo técnico de cobertura vacinal, com a participação da gestão (SES) e representante do Conselho Estadual de Secretários de Saúde Municipais -COSEMS para a implementação da declaração de vacinação atualizada; supervisão nas salas de vacinas; realização do XVII Simpósio Estadual de Imunização que teve como tema central os desafios para a vigilância epidemiológica, para reconquista das coberturas vacinais, sazonalidade e farmacovigilância das vacinas e sustentabilidade de populações vulneráveis, entre outros.

O resultado pretendido para o produto I*munização contra doenças imunopreveníveis*, mensurado pelo *número de doses de vacinas aplicadas,* apresentou resultado abaixo do esperado, registrando 49.544.927 doses aplicadas das 90.000.000 programadas.

Em relação às A*ções realizadas de vigilância epidemiológica de doenças/ agravos transmissíveis,* o indicador *Número de casos de doenças de notificação compulsória notificados* (DNC) apresentou resultado abaixo do planejado, com 5.202.742 de casos notificados dos 16.000.001 previstos, sendo que os casos de Covid-19 reduziram substancialmente em 2023 para 3.683.819, comparando-se com os 12.191.694 notificados só em 2022. De acordo com a Secretaria da Saúde, este fato se deve às estratégias bem-sucedidas de prevenção e contenção do avanço da doença, destacando-se a campanha de vacinação, cujo número de doses aplicadas desde o início da vacinação, de janeiro de 2021 até janeiro de 2024, atingiu 141.299.267 (fonte: vacinaja.sp.gov.br/vacinômetro. acesso em 12/01/2024) e a testagem em tempo oportuno, visando ajudar a conter a circulação de pessoas contaminadas, bem como monitorar a circulação do vírus.

No contexto do *Programa 942 - Capacitação e desenvolvimento de pessoas na área da saúde*, destacamos os indicadores de resultado que apresentaram muito bom desempenho: o *Percentual de servidores estaduais da administração direta capacitados pelo grupo de seleção e desenvolvimento de recursos humanos*, cuja previsão era de que 2% dos servidores fossem capacitados e o resultado foi de 7,4%. A oferta de cursos no formato EAD foi de grande importância para o desempenho do programa, na medida em que servidores nas unidades das SES localizadas em vários municípios de São Paulo, dada a flexibilidade de acesso e a não restrição de tempo e espaço para a disseminação de conteúdos, puderam receber as capacitações oferecidas.

Objetivo Estratégico 3 – Segurança para a sociedade usando ferramentas de Inteligência no combate à criminalidade.

A este Objetivo Estratégico alguns programas das Secretaria de Segurança Pública e da Administração Penitenciária guardam maior vinculação.

Conforme informação da Secretaria de Administração Penitenciária, o ano de 2023 foi encerrado com uma população carcerária de 197.071 pessoas, revertendo, ainda que de forma não acentuada, uma tendência de queda que vinha se verificando ao longo dos dois anos anteriores. Cumpre destacar que, no que se refere a vagas de custódia do sistema penal, o projeto de unidades prisionais com gestão compartilhada com a iniciativa privada, que havia sido determinado em 2020, passou a integrar a Carteira de Projetos do atual governo, constando no grupo dos projetos em análise do *Programa de Parcerias de Investimentos (PPI-SP).* Os dois indicadores que avaliam o desempenho do *Programa 3813 – Gestão da Custódia da População Penal* tiveram desempenho próximo às metas esperadas para 2023. A proporção de retorno nas saídas temporárias foi de 95,88% e a razão entre custodiados e agentes de segurança, escolta e vigilância sanitária ficou em 7,02%, atingindo 95,69% da meta prevista.

Os avanços na realização das teleaudiências mantiveram-se em 2023, com todas as 1821 unidades da SAP contando com sistema de videoconferência. Tal medida teve reflexos no *Percentual de sessões realizadas por teleaudiência criminal*, que atingiu 89,64% do total de audiências processuais solicitadas pelo sistema judiciário, obtendo resultado de 443,80% se comparado à previsão para o ano. Isso é decorrência das muitas ações na área de tecnologia implementadas desde o advento da pandemia, colaborando com a mudança das audiências e reuniões presenciais para o formato virtual. As ferramentas virtuais continuaram possibilitando a participação dos presos em audiências, atos processuais, além de contato virtual com oficiais de justiça, advogados e defensores públicos. No que se refere à tecnologia aplicada à administração penitenciária, o percentual de unidades prisionais em regime fechado com automatização das celas apresentou boa performance, chegando a 95,74% das unidades.

Quanto ao produto *Fortalecimento do sistema de inteligência e segurança interna do sistema prisional penal*, não houve registros de unidades com serviço de reconhecimento facial implantados, embora tenha sido feito um contrato para o piloto do projeto de reconhecimento facial em duas unidades prisionais – CPP de São Vicente e Penitenciária Feminina de Sant'Ana. Esse projeto, com tal tecnologia, precisou ser revisto e ajustado, diante de seu alto custo.

O Programa 3814 – Gestão de Reintegração Social da População Penal, Egressos e Seus Familiares, por sua vez, é implementado pela Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania (CRSC) e pela Fundação Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel – FUNAP. Apesar dos desafios, o programa avançou, em especial em relação ao *Percentual de custodiados que concluíram ao menos um curso de formação profissional no ano.* Esse indicador de resultado do programa superou a meta inicialmente prevista e atingiu a marca de 49,03%. Isto foi possível graças aos esforços para captação de monitores de apoio, ao aumento de novas parcerias e ao notável avanço do Programa de Capacitação Profissional e Implantação de Oficinas Permanentes (PROCAP), com a disponibilização de cursos aos reeducandos. Neste contexto ainda deve-se considerar o aumento gradual da oferta de vagas para monitores privados de liberdade, os quais

constituem uma significativa força de trabalho nas estratégias para a oferta de cursos profissionalizantes. O Programa é ofertado graças à parceria entre a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), através da CRSC, e a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Em relação ao produto *Educação e cursos de qualificação oferecidos para o mercado de trabalho,* apesar de seu indicador ter alcançado um resultado de 84,83%, um pouco abaixo da meta prevista de 97.036 vagas, observou-se uma melhora em relação ao ano anterior, com aumento no número de alunos tanto no ensino fundamental e médio e com expressivo aumento no ensino profissionalizante.

Em 2023, o produto *Postos de trabalho oferecidos* teve desempenho dúbio. Os eventos e ações para promoção da empregabilidade obtiveram boa adesão por parte das unidades prisionais. Foram realizadas 355 ações, entre visitas e reuniões com diversos parceiros e estabelecimentos penais. No entanto, tais medidas continuaram não sendo suficientes para reverter o quadro geral da oferta de vagas de trabalho, que atingiu somente 19,60% da meta de 97.036 vagas esperadas para o ano. Apesar da vigência do Decreto nº 55.126, de 07/12/2009, que instituiu o Programa de Inserção de Egressos do Sistema Penitenciário no Mercado de Trabalho – PRÓ-EGRESSO, continua baixa a aderência à proposta, já que a exigência de que, nos processos de licitação para obras e serviços por parte da administração pública, a proponente vencedora disponibilize vagas de trabalho para custodiados do sistema prisional, é facultativa, e não obrigatória.

Quanto à gestão das penas alternativas de que trata o produto *Gestão de penas e medidas alternativas*, houve bom desempenho. O número de vagas de trabalho para penas e medidas alternativas praticamente se manteve em relação ao ano de 2022 e totalizou 41.409 vagas. Já o *Número de visitas técnicas realizadas às unidades da SAP* e entidades parceiras somou 970, superando em 94% a meta pretendida para o ano. Isto ocorreu porque houve uma aceleração, por parte das Unidades de Atendimento, no sentido de buscar o retorno das parcerias entre a SAP e as instituições para oferta de postos de trabalho e prestação de serviços à comunidade.

No âmbito da Secretaria de Segurança Pública, em relação ao *Programa 1801 – Aprimoramento da Polícia Judiciária,* quase todos os indicadores foram cumpridos dentro das metas estabelecidas ou excedendo-as. A exceção foi o indicador de resultado *Procedimentos de polícia judiciária realizados*, que terminou o ano atingindo 441.176 procedimentos, correspondendo a 72,32% do esperado, principalmente devido à falta de recursos humanos, já que 34% dos cargos previstos estão vagos. No polo positivo, destaca-se o produto *Serviços de custódia de presos*, cuja meta é diminuir o *Número de custodiados nas dependências da Polícia Civil*, pois, a partir da resolução SAP nº 052, de 16/05/2023, aumentaram as hipóteses de inclusão automática de presos nas unidades da Secretaria de Administração Penitenciária. Desse modo, a meta de 1598 custodiados atendidos foi ultrapassada, atingindo 132,56% do previsto.

No caso do *Programa 1814 – Polícia Científica: Ciência e Tecnologia esclarecendo crimes*, que avalia a atuação da Polícia Técnico-Científica, o indicador de resultado geral do programa apresentou uma execução de cerca de 66% de perícias concluídas, principalmente devido à falta

de recomposição do quadro de recursos humanos frente às aposentadorias e exonerações ao longo dos anos, sendo que a instituição enfrenta, atualmente, percentuais de vacâncias de até 42%. Em contrapartida, foram qualificados 377 profissionais, superando em muito o previsto para o indicador número de profissionais qualificados, com atingimento 150,80% da meta estipulada. Quanto ao produto *Perícias Criminalísticas e Médico-Legais*, em 2023, houve a expedição de 892.822 laudos, mantendo praticamente o nível de 2022 (acréscimo de 5%), sendo que o *Índice de laudos por peritos oficiais* também ficou um pouco acima da meta, finalizando o ano com 108,14% do previsto.

Por último, o *Programa 1819 – Proteção e Defesa do Cidadão*, que visa aumentar a percepção de segurança da população no Estado de São Paulo, através da atuação ostensiva e preventiva da Polícia Militar em todos os 645 municípios do estado, apresentou quase todos os indicadores dentro ou acima das metas estipuladas para o ano de 2023. Pode-se destacar as ações de comunicação institucional, que atingiram 160,84% da meta prevista, refletindo o aperfeiçoamento das estratégias implementadas no uso das mídias sociais, cujo foco principal é a promoção da educação para a segurança; a quantidade de produtos de comunicação desenvolvidos aumentou pela otimização da produção, estudos sistemáticos das métricas das plataformas e delineamento das necessidades em planos de ação. Ainda como destaques positivos temos a taxa de *absenteísmo do policial militar* correspondente a 1,548% dos policiais afastados (103,22% da meta prevista), a quantidade de 1.092.336 *atendimentos de saúde realizados* (137,21% do esperado para o ano) e o índice de 12,8% de *policiais militares capacitados por meio de educação à distância* (159,73% da meta prevista). A junção de todos esses esforços é coerente com o valor apurado de 58,7% para o indicador de programa *Percentual de ocorrências de natureza urgente atendidas em até 20 minutos* com taxa de atingimento de 101,21% da meta prevista.

Objetivo Estratégico 4 – Desenvolvimento Econômico promovendo o investimento, a inovação, o turismo e a economia criativa.

Este Objetivo Estratégico apresenta quatro grandes metas: criar oportunidades de emprego e renda, com ambiente favorável ao empreendedorismo e à atração de capital para investimentos, gerando incremento da inovação e da produtividade; expandir e integrar a infraestrutura logística, de acordo com as demandas da economia e da sociedade; aproveitar o potencial turístico e da economia criativa no Estado; e, por fim, expandir as ações voltadas ao desenvolvimento regional, à redução de desigualdades e ao maior acesso aos bens e serviços públicos em todo o território.

O cerne desse objetivo concentra-se no desenvolvimento econômico do Estado e, para fomentá-lo, a Secretaria da Fazenda e Planejamento é um dos órgãos que, por meio do *Programa 2005 - Fomento ao Desenvolvimento Econômico*[28], contribui para o seu alcance, com destaque para os repasses aos Fundos de Investimento, que respaldam a entrega dos produtos executados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com a finalidade de atender as pessoas físicas e jurídicas, propiciando o incremento do desenvolvimento socioeconômico.

Ao produto *Repasses Financeiros*, pertencentes a esse programa da Secretaria da Fazenda e Planejamento, e no contexto desse objetivo, deve-se dar destaque para os repasses aos fundos de investimentos – Banco do Povo e Fundo de Aval (FDA),

No âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico executou-se o Produto *Fomento ao microcrédito produtivo – Banco do Povo Paulista*. Em 2023, para a execução desse produto não houve necessidade de repasses da Secretaria da Fazenda e Planejamento, por conta de sua disponibilidade de recursos para empréstimos. Isso foi possível em decorrência de uma maior efetividade nas ações de cobrança (pós-crédito); da implementação de novos limites para o índice de inadimplência dos municípios, bloqueando aqueles que os superam com dedicação exclusiva à recuperação do crédito; da oferta de cursos aprimorados de qualificação empreendedora e, principalmente, da recuperação de recursos por meio de instrumento de honra de aval, até então não executado.

Em 2023, o *Banco do Povo* concedeu 14.354 *operações de crédito* de um total de 60.0000 previstos. Esse produto teve a execução reavaliada e exigiu adoção de medidas urgentes para atender o público-alvo, como por exemplo, o estabelecimento do foco nas linhas emergenciais e, como registrado acima, no aumento do rigor no controle da inadimplência.

O Fundo de Aval – FDA, destinado a Desenvolve SP, obteve da Secretaria da Fazenda, também por meio do *Programa 2005 - Fomento ao Desenvolvimento Econômico*, um repasse financeiro no exercício de 2023, no valor de R$ 5 milhões. Durante o ano foram contratadas

[28] Por conta das reformas administrativas havidas em 2023, três de seus produtos, relacionados à Desenvolve SP, foram migrados para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, tornando-o um programa multissetorial: Crédito a municípios paulistas, Crédito para micro e pequenas empresas para acesso a mercado e Crédito para inovação a empresas.

15.590 operações. O fundo apresentou aumento no saldo disponível de cerca de 7,12%, o que permitiu que a Desenvolve SP contratasse e honrasse mais operações. Atualmente, 52.559 operações de crédito contam com a cobertura do Fundo e, somente nesse ano, foram pagas 1.605 honras de aval.

A Agência de Fomento Desenvolve SP apresentou um aumento de 37,5% no desembolso em relação a 2022, com destaque especial para o crescimento de mais de 280% nos desembolsos do Setor Público. Esse resultado é reflexo de melhorias internas de processos e de tecnologia para melhor atender o cliente, os quais devem continuar a gerar resultados nos próximos anos. O Programa teve grande relevância para o cenário econômico do estado, proporcionando oportunidades para empréstimo a microempreendedores urbanos e rurais, formais e informais, cooperativas e associações.

Em 2023, a Desenvolve SP focou sua atuação no setor público, em projetos estruturantes e de maior impacto social, em detrimento das operações de recapeamento, que são de menor complexidade. O produto *Crédito a municípios paulistas* previa conceder R$ 462.711.691 em créditos e acabou concedendo R$ 542.242.714,44, correspondendo a 117,19% da meta. O produto *Crédito para micro e pequenas empresas para acesso a mercado* teve como meta beneficiar 600 empresas e alcançou um total de 1.433 (238,83% da meta). Isso ocorreu porque o cenário de lenta retomada da economia seguiu gerando necessidade de capital de giro por parte das micro e pequenas empresas, desencadeando uma demanda pelo Crédito Digital acima da projetada pela instituição.

Em 2023, além dos produtos migrados da Secretaria da Fazenda e Planejamento para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Administração Pública promoveu outros ajustes em sua estrutura institucional, e dessas adequações houve a criação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI). Sobre o *Programa 1015 - Ciência, tecnologia, inovação, produtividade e competitividade*, atrelado inicialmente somente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, cabe destacar que parte de seus produtos foram migrados para a nova Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), tornando-se um programa multissetorial. No que se refere aos indicadores de resultado, o Programa 1015 registrou, em 2023, vinte e três projetos de investimentos anunciados no estado de São Paulo, resultado menor do que no ano anterior, em que foram anunciados 27 projetos de investimento. Isso se deve a fatores não controlados pela Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe SP) como o nível de crescimento do produto nacional, o cenário internacional e a atuação de mercados concorrentes. O *Número de novos empregos diretos* que foram anunciados por empresas também continuou em queda, sendo anunciados 10.855 novos empregos, frente aos 58.500 projetados. Em compensação, houve um grande aumento no *Número de negócios apoiados* que totalizou 414 negócios dos 250 previstos, ou seja, 65,5% a mais do que o esperado, por conta do maior acompanhamento dos apoios financeiros e eventos voltados para os negócios de inovação (parques tecnológicos, incubadoras de empresas e centros de inovação tecnológica).

Ainda sobre o *Programa 1015 - Ciência, tecnologia, inovação, produtividade e competitividade*, no domínio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o produto *Atração de investimentos e aumento da competitividade* também teve uma menor execução com relação

a 2022 e foram assinados 80 termos de confidencialidade dos 100 projetados para 2023.

Em contrapartida, o produto *Fomento à atividade empreendedora - Empreenda SP* ultrapassou em larga escala a meta de 500 *empreendimentos capacitados para o empreendedorismo*, conseguindo capacitar 564.317 empreendimentos, por conta da extensa divulgação e diversidade de cursos oferecidos em parceria com o Sebrae, tanto presencialmente quanto por meio de plataforma digitais.

Com relação aos produtos do Programa 1015 que migraram para a SCTI, o desempenho foi impactado pelas mudanças de diretrizes e estruturação da SCTI, afetando o resultado de vários produtos nesse Programa*: Viabilização de Soluções Inovadoras para Governo* e *Apoio a Negócios de Impacto* e *Apoio ao desenvolvimento* e *Adoção de tecnologias estratégicas,* não tiveram nenhum resultado em 2023. Já o produto *Apoio aos ecossistemas de inovação do estado de SP* tinha, para o ano de 2023, a meta de 38 atividades de apoio e realizou apenas 22 em função da limitação de recursos orçamentários disponibilizados nesse exercício.

Além disso, o *Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios – PATEM* permaneceu inativo, aguardando regulamentação em 2023. Por consequência, o *Número de atendimentos realizados* também não alcançou nenhum resultado nesse ano. O FUNCET também continua desativado e aguarda nova legislação (o projeto de lei se encontra na ALESP), o que levou a que o indicador *Projetos de inovação selecionados para receber recursos do FUNCET* que tinha como meta 16 projetos selecionados, apurasse o valor de nenhum projeto.

No âmbito do Programa 1021 - *Inovação e tecnologia para instituições públicas e privadas*, o ano de 2023 foi impactado pela transição dos governos federal e estadual o que, historicamente, implica em retração das contratações públicas do IPT. Sendo assim, o *Número de clientes do setor público contratantes dos serviços do IPT* alcançou apenas 48 clientes, frente aos 112 esperados para o ano. Outro fator que afetou negativamente o programa foi a descontinuidade do PATEM (Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios) levando o indicador *Número de Munícipios brasileiros com atuação do IPT* por ano, do produto *Serviços e Pesquisa em Apoio ao Desenvolvimento, Trabalho, Emprego, Renda e Inovação*, a atingir 508 municípios brasileiros em vez de 752 previstos.

Com exceção do *Número de pedidos de patentes e softwares no INPI* com participação do IPT, que alcançou 18 pedidos em vez dos 12 esperados, o que resultou no atingimento de 150% da meta, os resultados dos demais indicadores ficaram aquém do projetado para o ano. O *Número de empresas privadas contratantes de projetos serviços e produtos* do Instituto de Pesquisa e Tecnologia (IPT) totalizou 1.776, diante das 2.854 pretendidas; *Percentual de faturamento com inovação* atingiu 37% ante os 45% esperados.

Em relação ao volume de investimentos, o IPT teve a aprovação de recursos junto à FAPESP para a construção do Núcleo de Tecnologias Avançadas aplicadas ao Bem-estar e Saúde (NUTABES), investindo 14.654.093 em modernização do IPT em vez dos 5.836.644 projetados.

Quanto ao *Programa 1044 Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia*, pode-se observar ainda os efeitos da Covid-19 ao longo dos últimos anos: as restrições ao convívio social e aos deslocamentos e viagens implicaram menor número de ingressantes e titulados na pós-

graduação, retração das atividades de pesquisa e suspensão de estágios e eventos científicos no país e no exterior. Isso implicou na diminuição do número de projetos de pesquisa submetidos à Fapesp: *Projetos de Pesquisa para Inovação* atingiu 1.827 projetos frente aos 2.253 pretendidos.

Houve então uma opção estratégica da FAPESP de redirecionar seus esforços para projetos de pesquisa mais complexos cujos efeitos são lentos, mas já se fazem sentir pelo resultado de seus indicadores: *Número projetos de pesquisa em temas estratégicos vigentes no ano* teve como resultado 1.508 projetos em vez dos 953 almejados e *Razão entre o Número projetos de pesquisa de longo prazo e o total de projetos de pesquisa para o avanço do conhecimento*, que alcançou o índice de 0,26585 frente aos 0,1 projetados. Isso se deu pela flexibilização dos prazos de entrega desses produtos estratégicos e pela ampliação dos períodos de vigência. Assim, ao incentivar a proposição de novos projetos em simultâneo à ampliação da vigência de projetos em andamento, os resultados obtidos superaram as metas originalmente previstas.

Com relação ao indicador *Acesso a informações científicas e tecnológicas* do produto *Difusão de informações científicas e tecnológicas*, o indicador depende da iniciativa dos usuários e sujeita-se a movimentos conjunturais da demanda por informações. O não atingimento da meta ocorreu por conta da retração da demanda por informações de caráter predominantemente científico, uma vez que o volume e a qualidade das informações divulgadas não se alteraram. Tendo como resultado 2.568.841de acessos quando o previsto era 4.857.323, uma possível explicação é o esgotamento do consumo desse tipo de informação, após sua intensificação no período da Covid-19 e um crescimento do número de seguidores nas redes sociais da agência FAPESP e do perfil FAPESP inovação no LinkedIn, que podem ter atraído antigos usuários dos sites da FAPESP.

No que diz respeito *à Cultura e à Economia Criativa, o* ano de 2023 caracterizou-se pela volta da normalidade após anos de incertezas, em razão da pandemia. As oportunidades de revisão de procedimentos acabaram gerando ações novas, que se mantiveram mesmo após o fim da emergência sanitária, em especial o uso do ambiente virtual como forma de amplificação das atividades.

O *Programa 1201 - Economia Criativa* abrange iniciativas de formação, qualificação, difusão, bibliotecas e leitura, e seu ano foi marcado pelos esforços no sentido de capilarizar ações também pelo interior do estado, o que permitiu um bom desempenho de seus indicadores de resultado. O indicador *Número de municípios atendidos por ano pelo Programa Economia Criativa* teve uma taxa de atingimento em relação à meta de 158,10%, totalizando 634 municípios atendidos. Já o *Número de pessoas atendidas pelo programa difusão cultural, bibliotecas e leitura e economia criativa* impactou 17.267.313 pessoas, com desempenho de 568,72%. O indicador de resultado *Número de Atividades realizadas pelos programas de difusão, biblioteca e leitura*, por sua vez, apurou 5.337 atividades, atingindo um desempenho acima do previsto (174,64%). Isso pode ser explicado pelo fato de as atividades realizadas incluírem tanto as realizadas com repasses estaduais quanto as realizadas por meio de recursos captados.

O programa também teve resultados positivos em praticamente todas as entregas. O

produto *Atividades de Difusão e Fruição Realizadas* teve resultados acima das metas nos dois indicadores que o compõem, atendendo aproximadamente 3,5 milhões de pessoas em 634 municípios. Já o produto *Atividades Realizadas Pelos Corpos Estáveis e Equipamentos Culturais* teve desempenho acima do previsto em um de seus dois indicadores, atendendo um público que totalizou 13,8 milhões de pessoas com a realização de 2.125 atividades ante as 3056 previstas, tendo uma taxa de atingimento de 69,54%. Isso ocorreu porque as atividades da Orquestra Jazz Sinfônica, previstas quando do planejamento inicial, passaram a ser geridas pela Fundação Padre Anchieta.

Com relação ao *Programa 1214 – Museus em Conexão*, que congrega as atividades dos 24 museus vinculados à Secretaria da Cultura e Economia Criativa, foram mantidas as visitações presenciais e as visitações em ambiente virtual. Ressalta-se, também, a implantação de um novo equipamento cultural em 2023, a Pinacoteca Contemporânea. Novamente houve superação do *Percentual de crescimento de público-alvo aos museus da secretaria de cultura e economia criativa* em relação ao ano de 2019, que obteve um resultado de 30,20%, com desempenho de 125,83% em relação à meta estabelecida. O mesmo ocorreu com os indicadores do produto *Gestão dos Museus do Estado de São Paulo*. O *Número de visitantes nos museus* e o *Número de visitantes virtuais nos museus* obtiveram, respectivamente, resultados de 4,97 milhões e 37,93 milhões de visitantes, correspondentes a 112,92 % e 379,29% das metas estabelecidas. Este último valor, acima do previsto, pode ser explicado pelo fato de que não há série histórica para dados de público virtual.

Já no campo do *Programa 1218 - Fomento Cultural*, mais uma vez observamos a consolidação deste programa como o maior programa de fomento à cultura do país. Houve maior aproximação com todas as regiões do Estado, o que contribuiu para o crescimento de políticas culturais locais descentralizadas. Uma inovação relevante foi a criação de indutores de inclusão, com acréscimo na pontuação final dos proponentes, considerando etnia, gênero e pessoas com deficiência. Somente um dos indicadores de resultado teve resultado acima da meta estabelecida. O *Número de editais lançados* pelo programa superou o esperado, com resultado de 46 editais lançados. Foi de 166 o *Número de municípios contemplados no programa* obtendo uma taxa de atingimento de 92,22% da meta de 180 estabelecida inicialmente. Já o indicador *Valor aportado no programa de fomento cultural* atingiu 79,09%.

O produto *Fomento Direto* teve desempenho acima do previsto em seus dois indicadores: *Número de projetos aprovados* e *Número de municípios contemplados*, com aprovação de 875 projetos em 125 municípios. O mesmo, porém, não ocorreu com o produto *Fomento Indireto*, cuja execução ficou aquém do esperado. Por fim, com relação ao produto *Financiamento de Projetos em Economia Criativa,* houve realocação de recursos para atender programa prioritário da pasta, o que impossibilitou a execução do produto. Ainda assim, o PROAC - Programa de Ação Cultural, reitera-se, continua sendo o maior programa de fomento do país e um importante mecanismo para o desenvolvimento econômico.

No que se refere a Secretaria de Turismo e Viagens, o *Programa 5002 - Estruturação e Promoção Turística do Estado de São Paulo*, em 2023 houve um reforço de diversas ações, principalmente as relacionadas às ações de promoção e divulgação dos destinos turísticos paulistas.

Em 2022 e 2023, com a retomada das atividades após o período crítico da pandemia de COVID-19, quando as ações promocionais de turismo foram praticamente suspensas, o turismo interno foi aos poucos se incrementando. A pandemia, que muito impactou negativamente o turismo internacional acabou gerando um crescimento no turismo doméstico. Isso pode ser observado pelo comportamento do indicador de resultado desse programa, *Percentual de variação da frequência de voos no estado de São Paulo*, que atingiu 206% em relação aos 401 voos de 2018, ano anterior à elaboração deste PPA. Além da reversão de destino, como causa de aumento do fluxo interno, a isenção no imposto do combustível de aviação QAV e a operação de novas rotas que antes não tinham voos regulares colaboraram para o melhor desempenho desse indicador.

O turismo de curta distância também teve aumento significativo com as ações de promoção do turismo estadual. Isso está refletido na mensuração do produto *Novos Pacotes Turísticos Criados e Disponibilizados*, na medida deram apoio para que mais agências e operadoras de turismo ofertassem destinos no Estado de São Paulo. Consideradas as maiores emissoras de turistas do Brasil, essas agências, que se adequaram ao turismo de curta distância no período crítico da pandemia, mantiveram essa oferta no período pós pandemia.

Em relação ao produto *Desenvolvimento dos Destinos Turísticos Paulistas*, realizado por meio de capacitações, treinamentos, cursos, workshop e fóruns, 37.863 pessoas participaram de programas de qualificação.

Objetivo Estratégico 5: Desenvolvimento social garantindo os direitos individuais e coletivos e promovendo a autonomia plena

O *programa 5102 – Rede Social de Solidariedade e Cidadania* foi migrado em 2023 da Secretaria de Governo para a Casa Civil, e tem por objetivo promover a autonomia econômica, social e o desenvolvimento sustentável para pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade social no estado de São Paulo. O resultado global do programa em 2023 foi bastante positivo sendo de 5.387.040 o N*úmero total de pessoas beneficiados pelo programa "Rede Social de Cidadania e Solidariedade"*, alcançando 185% da meta estipulada.

O produto que mais se destacou no desempenho do programa foi *Doação de Bens Servíveis*, que beneficiou 5.375.587 pessoas, atingindo um desempenho de 234% da meta de 2.300.000 prevista, utilizando 0,6% do total de recursos liquidados no programa. Esse resultado ocorreu por conta da atuação do FUSSP – Fundo Social de São Paulo, que arrecadou grande volume de doações decorrentes do maior engajamento da população após os desastres ambientais ocorridos no início do ano de 2023. Adicionalmente, o órgão optou por distribuir também cestas básicas, elevando ainda mais o número de pessoas beneficiadas.

O desempenho menos expressivo foi do produto *Praças da Cidadania*, que consiste na promoção de espaços destinados à proteção e inclusão social, ao aperfeiçoamento profissional e à participação comunitária de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para 2023 havia uma previsão de implantação de 6 praças, mas somente 2 praças foram implantadas. As dificuldades na execução das obras decorreram das fortes chuvas ocorridas entre o final de 2022 e início de 2023, bem como a entraves de ordem legal com aditivos dos contratos.

Dentro desse objetivo estratégico, o *Programa 5124 – Bolsa do Povo* foi criado pela Lei Nº 17.372, de 26/05/2021, com o objetivo de enfrentar o crescimento acelerado da pobreza e da vulnerabilidade em São Paulo. Trata-se de um programa multissetorial, com produtos desenvolvidos em diferentes Secretarias de Estado. Em 2023, com a posse do novo governo e de uma nova gestão, houve um redirecionamento dos recursos e esforços do programa para outras ações, e que, por consequência, provocaram o encerramento de alguns produtos.

No que se refere à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, os produtos, de forma geral, apresentaram baixa execução das metas previstas em virtude da reorganização do *Programa Bolsa do Povo*; dentre eles, destacam-se o *Via Rápida,* o *Bolsa Empreendedor* e o *Novotec Expresso,* cujas execuções em 2023 referem-se aos beneficiários remanescentes.

O mesmo aconteceu com o produto *Bolsas pagas ao participante do Programa Bolsa-Trabalho,* em que as últimas turmas do programa encerraram suas atividades em 2023, conforme definido no Decreto N º 67.423, de 29/12/2022, o que inviabilizou a entrada de novos bolsistas.

Com a reforma administrativa, os produtos do *Programa Bolsa do Povo* relacionados ao Centro Paula Souza, que pertenciam à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, foram transferidos para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação: *Bolsa do Povo Educação Centro Paula Souza* e *Bolsa do Povo Estudante Centro Paula Souza*. Tais produtos também tiveram baixo

desempenho pelos mesmos motivos citados acima, com a execução relacionada aos beneficiários remanescentes que ingressaram nos programas anteriormente.

No âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, a contribuição para o alcance desse objetivo estratégico ocorre pela ação *Auxílio Moradia*, presente no *programa Bolsa do Povo*. O produto *Concessão de benefícios habitacionais* é oferecido em caráter provisório e emergencial às famílias desalojadas por ação ou interesse do Estado (realização de obras, desocupação de áreas de risco) ou por emergências, causadas por desastres naturais (enchentes, incêndios, desabamentos). O *número de benefícios habitacionais mensais concedidos às famílias* foi de 80.581, ou seja, 94,72% da meta prevista (85.073) para 2023. Em relação ao *número médio de beneficiários*, a execução foi de 77,30% da meta prevista (8.687), alcançando o resultado de 6.715.

A gestão do *programa Bolsa do Povo* está sob competência da Secretaria de Desenvolvimento Social. Dentro dessa secretaria, os diversos benefícios pagos anteriormente foram reorganizados para o ano de 2023, dentro do produto *apoio financeiro à população em situação de vulnerabilidade social*. O *número de benefícios pagos* no ano foi de 396.896 e esse número representa o total dos benefícios ativos – Renda Cidadã e Ação Jovem, que não tiveram novas adesões desde novembro de 2021.

Ainda dentro do *Bolsa do Povo*, o programa de segurança alimentar *Viva Leite* apresentou desempenho de 93,45% da meta prevista de 57.542.580 para a *quantidade de leite distribuído*. Em relação à *quantidade de beneficiários* do Viva Leite, a nova gestão realizou um recadastramento, excluindo os beneficiários que não atendiam às normas e diretrizes que definem como o necessário para ser cadastrado no CadÚnico. Desse modo, houve um atingimento de apenas 55,99% da meta estipulada para esse indicador.

Outro programa que contribui para a realização desse Objetivo estratégico no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Social é o *programa 3500 – Combate à pobreza e redução das desigualdades*

O núcleo desse programa é composto pelos produtos ligados à política permanente de assistência social que, em 2023, permaneceram dentro ou acima das metas esperadas. Assim, o *número* de *serviços de proteção social básica* foi de 7.047 atingindo 94,09% do previsto; o *número de serviços de proteção social de média complexidade* foi de 2.115, obtendo 103,52% de execução, e o *número de serviços de proteção social especial de alta complexidade* foi de 2.217, atingindo 113,11% da meta planejada.

Objetivo Estratégico 6 – Qualidade de vida urbana, com moradia adequada e mobilidade

Esse objetivo estratégico visa ampliar a oferta de moradias com acesso à rede de serviços urbanos e inseridas em territórios com transporte de qualidade, de modo a intensificar as operações de fomento e os novos instrumentos para viabilização de moradias, urbanização e regularização fundiária.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) contribui para a ampliação da oferta de moradias por meio do *programa 2505 - Fomento à Habitação de Interesse Social (Casa Paulista) e do programa 2508 - Provisão de Moradias.*

O *Programa 2505*, mediante o Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS), atua com os *produtos Concessão de subsídios habitacionais e Concessão de subsídios para melhorias e módulos habitacionais evolutivos*. O público-alvo do programa são as famílias beneficiárias da Política Estadual de Habitação de Interesse Social, as empresas construtoras/incorporadoras que desejam cadastrar seus empreendimentos no programa e o setor público. Possui o indicador de resultado *Proporção de atendimentos habitacionais em relação ao déficit habitacional* que, em 2023, alcançou o resultado de 3,08% para uma previsão de 1,41%, apurado a partir dos 29.384 atendimentos habitacionais em relação ao déficit habitacional estadual de 952.977.

Esse programa contempla a Agência Paulista de Habitação Social (Casa Paulista), a qual opera os programas habitacionais vigentes e atua por meio do Programa Nossa Casa (em suas modalidades Apoio e Preço Social) articulado com o Programa de Apoio ao Crédito Habitacional – Carta de Crédito Individual. Na modalidade Preço Social, o Programa Nossa Casa promove a articulação entre as três esferas do governo (municipal, estadual e federal) e o setor privado para a provisão de moradias. Para o *produto Concessão de subsídios habitacionais*, o valor do indicador *Número de subsídios habitacionais concedidos* foi de 29.384 subsídios habitacionais concedidos, para uma previsão de 4891. A superação das metas está relacionada ao aprimoramento da metodologia de operação do programa Carta de Crédito Imobiliário ao permitir que parceiros privados cadastrassem seus empreendimentos no programa sem a necessidade do intermédio das prefeituras. Essa modificação tornou o procedimento mais ágil e ampliou o número de participantes. Além disso, houve novas contratações não previstas no programa Carta de Crédito Associativa, que atende à demanda preferencial de famílias que percebem auxílio moradia provisório da SDUH ou vinculadas a entidades com compromissos anteriores de atendimento SDUH/CDHU.

No âmbito do *produto Concessão de subsídios habitacionais* relativo ao programa de Desenvolvimento Urbano, foi firmado entre a Subsecretaria de Habitação Social e a CDHU um convênio cujo objeto consiste na execução de ações necessárias para viabilizar o atendimento habitacional de famílias desalojadas e desabrigadas em razão dos desmoronamentos no litoral norte do Estado de São Paulo, no município de São Sebastião, cuja proposta visa beneficiar 704 moradias, sendo esta uma contratação emergencial.

O *produto Concessão de subsídios para melhorias e módulos habitacionais evolutivos* é representado pelo programa Viver Melhor cuja execução ocorre mediante convênio firmado com a CDHU. Seu objetivo é promover melhorias habitacionais por meio de serviços de reparos, manutenção corretiva, requalificações e adaptações em moradias precárias – possui o indicador *Número de subsídios habitacionais concedidos para melhorias e módulos habitacionais evolutivos* o qual executou apenas 14,33% da meta prevista (10.500) para 2023, realizando 1.505 subsídios habitacionais. O programa Viver Melhor visa promover melhorias em habitações existentes e habitadas, buscando adequar os serviços às realidades encontradas durante a execução, cujas particularidades acrescidas da dificuldade na previsão de custos e prazos, da realocação interna de recursos orçamentários no programa foram os fatores que impactaram no alcance da meta anual prevista. Destaca-se que esse programa recebeu, em 2023, a participação de recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECOEP) permitindo a execução de reformas e melhorias em 2.232 unidades habitacionais as quais, em conjunto com as melhorias realizadas com recursos do Fundo Paulista de Habitação Social (FPHIS), resultaram em 3.737 habitações reformadas.

O *Programa 2508 - Provisão de Moradias* refere-se à atuação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) na provisão de moradia para demanda habitacional de interesse social, por meio de execução direta ou parceria para a produção de empreendimentos habitacionais. O indicador de resultado *Moradias viabilizadas em relação ao déficit habitacional fora dos assentamentos precários* executou 72,19% da meta anual prevista (2,21%) atingindo 1,59%, representando o resultado da promoção de 7.816 unidades habitacionais e lotes urbanizados entregues ou contratados em relação ao déficit habitacional fora dos assentamentos precários de 489.913 unidades habitacionais.

O *produto Unidades habitacionais produzidas ou adquiridas* executou 76,81% da meta prevista (7.189), entregando 5.522 unidades habitacionais. O *produto Lotes urbanizados produzidos* executou 60,59% da meta anual prevista (3.786) para 2023, produzindo 2.294 lotes urbanizados. Lançado em 2022, refere-se a um projeto prioritário no qual a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, por meio da CDHU, executa as obras diretamente ou faz o repasse aos municípios para implantação de loteamentos populares, incluindo obras de infraestrutura, terraplenagem, pavimentação e tratamento das áreas livres e institucionais.

Um outro enfoque desse Objetivo Estratégico é ampliar a oferta de moradias inseridas em territórios com transporte de qualidade, em especial, o transporte integrado. Nesse contexto de mobilidade, a Secretaria de Transporte Metropolitano – STM coordena os serviços de transporte na região metropolitana por meio da atuação da EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos e da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô.

No âmbito do *Programa 3706 - Expansão, Modernização e Gestão do Transporte de Baixa/Média Capacidade – PITU*, ao longo do ano de 2023, o Fator de Cumprimento de Viagens (FCV) ainda não retornou ao patamar de normalidade, porém houve uma melhora, após um longo período de queda na demanda, reflexo dos anos anteriores de pandemia. O percentual de viagens realizadas em relação às viagens programadas atingiu 91,79%, frente aos 95% esperados

para o ano. Esse resultado foi afetado pelos primeiros meses de 2023, que ainda apresentava reflexos da pandemia.

A pesquisa de campo junto aos passageiros, que subsidia o monitoramento do Índice de Qualidade do Cliente – IQC, foi realizada pela segunda vez nesse ciclo do PPA e obteve o valor de 7,27 quando a previsão para 2023 era de 6,97.

Ainda no *programa 3706*, o produto *Estruturação da rede de transporte metropolitano nas Regiões Metropolitanas*, que prevê a implantação de novos trechos de corredores, BRT (Ônibus de Trânsito Rápido), VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e novas infraestruturas de transporte, em 2023, tinha por meta a implantação de 8,8 Km do trecho Conselheiro Nébias-Valongo, do VLT da Baixada (RMBS), e respectivas estações de transferências. Várias foram as intercorrências havidas que impossibilitaram a execução desse produto: atrasos nos remanejamentos pelas concessionárias (Comgás, Sabesp e CPFL); paralisação de frentes pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, para mapeamento arqueológico; desconformidades verificadas que demandaram retrabalho pela construtora; reprogramação das instalações de portas de plataforma e da licitação para implantação de sistemas, além do atraso na obra pelo incidente do Viaduto de Carapicuíba, impactando o cronograma geral de evolução das obras do trecho - conclusão da implantação das estações e do viaduto.

Atualmente, a visão sistêmica da mobilidade humana e urbana diferencia a qualidade da prestação de serviço de transporte. Nesse sentido e no escopo do *Programa 3707 - Expansão, Modernização e Operação do Transporte Sobre Trilhos*, a CPTM, a partir da compreensão dos anseios além das necessidades, minimização de riscos e da promoção de experiências únicas para o cliente, em toda sua jornada de deslocamento, manteve seu foco em se tornar uma empresa mais eficiente. Assim, com objetivo de estabelecer essa nova abordagem sobre sua relação com a sociedade, para obtenção de maior eficácia e melhores resultados nos serviços prestados, valeu-se do Mapa da Jornada do Cliente CPTM para acompanhar as transformações das dinâmicas sociais e urbanas. As estações de transporte ganham, gradativamente, maior relevância dentro das dinâmicas urbanas, representando não apenas pontos de acesso à rede de transporte, mas o papel de formadoras de centralidades, tornando-se locais de destino da população. Assim, foram realizadas algumas intervenções voltadas à Jornada do Cliente, como obras civis de modernização de estações e de instalações de apoio à operação e manutenção; melhorias nos sistemas de energia e sinalização e expansão do sistema. Mais uma vez o principal indicador de resultado, *Avaliação da qualidade dos serviços dos trens metropolitanos pelos passageiros*, obteve excelente desempenho de 86,75% com 2.611 avaliações dos serviços prestados pela CPTM como excelente ou bom em 3.010 avaliações feitas, demonstrando a eficácia dos esforços da companhia. Sobre o produto das *Linhas 7, 8, 9, 10, 11 e 12 de Trens Metropolitanos Modernizadas* não se pode dizer o mesmo sobre o desempenho de seu indicador que trata do percentual de realização das intervenções frente à meta estabelecida, na medida em que houve necessidade de readequação dos cronogramas dos contratos em decorrência de restrições orçamentárias provenientes da promulgação da LOA 2023

O *Programa 3708 - Expansão, Modernização e Operação do Transporte Metroviário* é o

que possui o maior número de produtos diretamente relacionados ao Objetivo Estratégico 6: *Obras e sistemas da Linha 5 - Lilás implantados; Linha 1 - Azul em operação modernizada; Linha 2 - Verde em operação modernizada; Obras e sistemas da Linha 4 - Amarela implantados (Fase II); Obras e sistemas da Linha 17 - Ouro implantados; Obras e sistemas da Linha 2 - Verde implantados; Linha 3 - Vermelha modernizada; Obras e sistemas da Linha 15 - Prata implantados; Obras e sistemas da linha 19 - Celeste implantados* e *Linhas 1, 2 e 3 modernizadas com portas de plataformas*.

A linha 5 - Lilás está em pleno funcionamento, carecendo apenas da retirada de pequenas pendências. A Linha 19 – Celeste, que ligará Guarulhos com o centro de São Paulo quando estiver pronta, tinha por meta a realização física de 2,5% do empreendimento e superou esta marca, avançando 2,73% (109,2% da meta). A linha 1 - Azul teve um percentual de 1,66% de avanço físico em suas obras civis e sistemas, o que corresponde a apenas 13,83% de sua meta anual. Houve uma grande redução no recurso orçamentário solicitado para essa linha, o que impactou diretamente a meta, verificando-se a necessidade de estabelecer novas diretrizes, repriorizações e reprogramações de alguns projetos. Além disso, houve baixa produtividade de algumas contratadas; processos em reavaliação técnica e licitações fracassadas ou com rescisões contratuais. Situação semelhante ocorreu com a Linha 2 - Verde (que tinha por meta 11% de avanço físico, mas avançou apenas 1,25%) e com a Linha 3 - Vermelha (que tinha por meta 24% de avanço físico, mas avançou apenas 9,09%).

A Linha 4 - Amarela tinha por meta 1,63% de realização física, mas realizou apenas 0,29% (17,79% da meta). O baixo desempenho foi impactado pela reprogramação do início das obras do novo túnel de ligação entre as estações Paulista e Consolação, devido ao atraso na emissão da licença ambiental de instalação (LI) pela Cetesb (prevista para abril/2023 e obtida apenas em junho/2023) e à prorrogação dos prazos pelas empresas concessionárias para o remanejamento das interferências das redes de energia, telecomunicações e água, impactando nas atividades subsequentes planejadas. Já a Linha 15 - Prata tinha por meta 4,96% de realização física, mas realizou apenas 1,77% (35,69 % da meta). A meta prevista no ano foi impactada principalmente por fatores relacionados à implantação dos trechos Vila Prudente - Ipiranga e Jd. Colonial - Jacu Pêssego, relativos a atrasos nos processos de contratação, obtenção de licenças junto aos órgãos licenciadores ambientais, dificuldades nas desapropriações para a obtenção de áreas públicas e áreas privadas.

A Linha 17 - Ouro tinha por meta 14,27% de realização física, mas realizou apenas 0,72% (5,05% da meta). A meta prevista no ano foi impactada essencialmente por fatores relacionados ao trecho 1 - Aeroporto de Congonhas / Washington Luís – Morumbi, relativos a rescisões contratuais de obras civis, sistemas de telecomunicações, alimentação elétrica e auxiliares, elaboração/aprovação de projetos e fabricação abaixo da programada dos sistemas de sinalização, portas de plataforma, material rodante. Por fim, o *produto Linhas 1, 2 e 3 modernizadas com portas de plataformas* deveria entregar 10 estações nestas condições, mas entregou apenas 3 (Mooca - Bresser, Pedro II e Belém). Também deveria instalar 38 fachadas de portas de plataforma, mas instalou apenas 6 (e em instalação e testes nas estações Carrão, Penha, Guilhermina - Esperança, Vila Ré - Patriarca e Artur Alvim). Não foi possível o cumprimento das metas em função da dificuldade de a contratada recuperar seus atrasos

decorrentes da suspensão do contrato do consórcio Kobra pelo TJSP, dificuldades de reestruturação econômica e redistribuição de responsabilidades entre os parceiros do consórcio, concorrência de acessos à via com outros projetos estratégicos e pendências com o sistema auxiliar/backup.

Como pressuposto da mobilidade para melhoria social e geração de renda, é evidente que a estrutura local de mobilidade assume a condição essencial do desenvolvimento sustentável, com qualidade de vida para a sociedade como um todo. Assim, sobre a mobilidade fora das regiões metropolitanas, no universo municipal e nas áreas rurais, é importante ressaltar que, em boa parte dos municípios brasileiros e nas pequenas aglomerações urbana, as estradas vicinais no meio rural, como meios de mobilidade e transportes, são imprescindíveis para o deslocamento interno das famílias residentes em comunidades rurais e acabam sendo as únicas artérias integradoras do sistema social e produtivo. Colaborando para este objetivo e com vistas a assegurar meios para a aquisição de veículos garantidores da mobilidade dos trabalhadores rurais e de suas famílias para suprir a deficiência do sistema regular de transportes, o *Produto Estradas vicinais pavimentadas/recuperadas*, do *Programa 1606 - Melhorias da Malha Rodoviária*, fez esse papel, entregando 2.608 Km de estradas vicinais e, nestas condições, beneficiou 15 milhões de pessoas.

Objetivo Estratégico 7: Agricultura competitiva fortalecendo o padrão de produção e o consumo sustentável

Este objetivo estratégico se concentra na atuação da Secretaria da Agricultura e Abastecimento em seus dois programas finalísticos: o *Abastece SP – Segurança do campo à mesa* e o *Agro SP Sustentável.*

O Programa 1316 - Abastece SP atua para promover a produção, distribuição, consumo e segurança, com oferta sustentável de alimentos saudáveis e seguros, agregando valor e competitividade aos produtores e é acompanhado por dois indicadores de resultado: o *Índice crescimento da produção agropecuária paulista em relação ao ano de 2019* para o qual foi apurado o valor de 103,49%, correspondente a 94% da meta prevista, e o *Índice de crescimento da competitividade das cadeias agroindustriais paulistas em relação ao ano de 2019* para o qual foi apurado o valor de 186%, correspondente a um desempenho de 63% acima da meta prevista.

Cabe ressaltar que indicadores que tratem de comparativos entre períodos podem não refletir o desempenho dos seus produtos no ano em curso, especialmente nos casos relacionados à agricultura, que recebem muita influência de fatores externos tais como questões climáticas, de safra e /ou de mercado. Os maiores desempenhos dos produtos desse programa estão relacionados com as atividades de fiscalização e vigilância sanitária. Em 2023, o produto *Vigilância Ativa* para febre aftosa, que visa a retirada de vacinação para febre aftosa por meio da inspeção de animais suscetíveis a doença, mensurado pelo indicador *Número de animais susceptíveis à febre aftosa inspecionados e vistoriados*, teve o seu desempenho acima da meta esperada, inspecionando 362.496 animais. O produto *Fiscalização Sanitária*, mensurado pelo indicador *Número de fiscalizações de defesa vegetal e defesa animal*, teve como resultado 46.525 fiscalizações realizadas ante a previsão de 35.000 fiscalizações.

Já o produto *Promoção de alimentos saudáveis e seguros,* que atua na fiscalização em estabelecimentos de produção e processamento de alimentos, teve um bom resultado mensurado pelo indicador *Número de fiscalizações em estabelecimentos de produção e processamento de alimentos*, com a realização de 4.376 fiscalizações.

Dentre os fatores que contribuíram para o alto desempenho na realização dos produtos destacam-se: a melhora significativa na estrutura do órgão; a aquisição de equipamentos/veículos que permitiram melhores condições de trabalho com ganho significativo de eficiência; a contratação de servidores que passaram por processos de treinamentos logo após adentrarem o serviço público, e o comprometimento dos servidores da Coordenadoria de Defesa Agropecuária. O resultado também é um reflexo da reestruturação da pasta, de acordo com o decreto 66.417, de 30/12/2021. Destaca-se ainda o cumprimento do plano de ação do Programa de Avaliação da Qualidade e Aperfeiçoamento dos Serviços Veterinários – QUALI-SV do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA; a publicação de novas legislações que simplificaram os procedimentos de fiscalização dos estabelecimentos fabricantes de produtos de origem animal. Outro fator importante foi a efetivação do processo de adesão do Estado em 2022 ao SISBI (Serviço de Inspeção Municipal ou Estadual), sistema que atribui ao Estado a equivalência do Serviços de Inspeção Federal (SIF). Essa adesão comprova que o Estados e Municípios têm condições de avaliar a qualidade e a inocuidade dos produtos

de origem animal com a mesma eficiência do MAPA, permitindo que as empresas certificadas possam comercializar seus produtos em todo o Brasil, do que gerou uma maior procura dos estabelecimentos para o processo de adesão.

Considerando que o risco sanitário nas propriedades rurais pode interferir na competitividade agrícola, é importante registrar o resultado do produto *Propriedades avaliadas quanto ao risco sanitário,* que teve como meta avaliar 12.560 propriedades e conseguiu avaliar somente 8.680. Neste caso a baixa execução foi em função da priorização das equipes para os mutirões do Cadastro Ambiental Rural – CAR, onde a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI é responsável pela efetivação de 420 mil cadastros e o prazo final para o produtor rural aderir ao Programa de Regularização Ambiental - PRA foi 31/12/2023.

Em 2023, o produto *Promoção da segurança e educação alimentar*, que se insere no contexto do consumo sustentável, realiza cursos e distribui publicações digitais, inclui o atendimento aos municípios conveniados no projeto cozinhalimento e prevê a implantação das cozinhas para a realização dos cursos. Em 2023, a mensuração desse produto com previsão de 798.663 atendimentos não se concretizou e houve a realização de somente 100.364 atendimentos. Esse baixo desempenho de 12,57% se justifica por conta do atraso dos Municípios na execução do plano de trabalho acordado e da postergação da contratação da empresa que daria suporte ao departamento de segurança alimentar na execução dos cursos.

O Programa *1317 - Agro SP Sustentável*, que atua para a modernização da infraestrutura do campo, do uso da terra e dos recursos naturais de forma competitiva e sustentável. Um dos indicadores que acompanha esse resultado é *Número de produtores beneficiados* e, em 2023, alavancado pelo Cadastro Ambiental Rural e pelo incremento nos recursos para crédito rural pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista – FEAP. Esse indicador apontou que quase 93 mil produtores foram beneficiados pelas ações das unidades da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, superando em 75% a meta prevista para o ano.

Outro indicador que acompanha esse programa é o *Índice de crescimento da produtividade agrícola paulista em relação a 2019*. Embora esse indicador faça relação à produtividade de 2019, o indicador apura o índice de produtividade do ano em curso, representado pela relação entre a quantidade produzida pela agropecuária paulista, que engloba as 50 principais lavouras e explorações animais, e o índice simples de utilização da terra e em 2023, apurou-se o índice de 1,062.

Já o indicador, que também acompanha o resultado desse programa no ano de 2023, *Áreas degradadas recuperadas* ficou com desempenho bem abaixo do esperado. A meta prevista era recuperar 5.000 hectares e recuperou sequer 20% dessa previsão, especificamente, recuperou apenas 935,53 hectares. Isso porque quando a meta foi estabelecida se imaginava que o Programa de Regularização Ambiental - PRA já estaria em plena implementação e, consequentemente, os produtores estariam executando seus projetos de recuperação de áreas degradadas. No entanto o governo federal prorrogou a implementação do PRA, atrasando todo o planejado.

Em relação aos produtos relacionados aos créditos concedidos por meio do Fundo de

Expansão do Agronegócio Paulista FEAP, o produto *Crédito para o desenvolvimento do agronegócio paulista e às subvenções* teve seu desempenho acima do esperado. A meta prevista era realizar 243 operações de crédito e acabou realizando 756. O desempenho se deu em função do aumento da de recursos aportados na secretaria além da diminuição do ticket médio das operações que passou de R$ 300 mil para R$ 141 mil, possibilitando um aumento nas operações de crédito.

Já o produto *Subvenção econômica para o desenvolvimento do agronegócio paulista* superou a meta prevista em 52% concedendo 16.672 subvenções das 10.925 previstas. Entre os fatores que colaboraram para esse resultado, a pasta aponta algumas alterações na política de subvenção, onde o limite percentual para concessão de subvenção para cana-de-açúcar que era de 30% caiu para 20%, além da inclusão da soja, também com 20%. Além disso, foi realizado um aporte de recursos na ordem de R$ 3 milhões, o que resultou em um volume maior de subvenções concedidas.

Para uma agricultura competitiva, tema desse objetivo estratégico, a assistência técnica aos seus produtores é de suma importância. Nesse sentido, destacam-se os produtos que tiveram bons resultados. O produto *Transferência de conhecimento e tecnologias para inovação no agronegócio,* que teve um alto desempenho com a realização de atividades e eventos virtuais além da realização de visitas técnicas por pesquisadores dos institutos da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA. A meta prevista originalmente era de 743 capacitações e foram realizadas 2.371. Já o produto Assistência *técnica e extensão rural e apoio a organizações rurais*, onde da meta prevista de 126.177 atendimentos foram realizados 195.900. Esses atendimentos são realizados por meio de visitas técnicas, capacitação, elaboração de projetos técnicos, prestação de serviços e demais atividades caracterizadas como de assistência técnica e extensão rural, bem como apoio na constituição, gestão e agregação de valor, trabalho, renda e acesso ao mercado, prestados de forma generalizada, a produtores individuais, organizações formais ou informais de produtores rurais. Esse aumento significativo está relacionado com as atividades de cadastramento e atualização do CAR, com a alta oferta de crédito via FEAP e do aumento no quadro de servidores. O produto *Práticas de manejo para conservação de solo, água e biodiversidade* também teve alto desempenho como reflexos da reestruturação dos trabalhos destinados a conservação do solo tanto na liberação de recursos, divulgação, treinamento de técnicos e do grupo técnico para apoiar na elaboração dos projetos que proporcionaram um aumento das atividades. A meta original era atender 12.599 propriedades assistidas por meio de orientação, assistência técnica e fiscalização, voltadas a práticas conservacionistas de solo, água e biodiversidade e foram atendidas 32.967 propriedades. Por último, o produto *Transição para a agroecologia e produção orgânica* ficou acima da meta esperada em função das atividades relacionadas ao protocolo de transição agroecológica da promoção/participação de eventos relacionados ao tema. A meta prevista de atender 355 produtores teve a execução de 498 assistidos.

Para o fortalecimento do padrão de produção nada mais necessário que o cadastro, monitoramento, ganho competitivo e sustentabilidade de cadeias produtivas agrosilvipastoris e de atividades rurais não agrícolas. São essas as entregas que se espera do produto *Consolidação das cadeias produtivas,* que tinha intenção de beneficiar 1500 propriedades e conseguiu beneficiar somente 454, dada a dificuldade de adesão dos produtores aos projetos e a não

realização pelos técnicos conforme orientações. Além disso, o produto S*istema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável,* que está relacionado a parcerias com as prefeituras, teve o seu desempenho abaixo do esperado: previa-se realizar convênios com 30 municípios, mas conseguiu-se efetivar apenas 12. Entre os motivos destaca-se a falta de adesão dos municípios, visto que muitas prefeituras preferem a doação ou cessão de uso dos imóveis ao invés do compartilhamento na forma proposta pelo programa.

A agricultura competitiva requer sempre inovações e é isto que se espera *com* os resultados da realização do produto *Novos Conhecimentos e Tecnologias para Inovação no Agronegócio*, que atua na área de pesquisa no âmbito do agronegócio. A mensuração desse produto ocorre com a quantificação das pesquisas cadastradas no Sistema de Gestão de Pesquisas (SGP), propostas pelo corpo técnico das unidades e analisadas e aprovadas pelos canais institucionais. Em 2023, foram realizadas 539 pesquisas no âmbito desse programa. Por fim, ainda na linha da agricultura competitiva, é importante registrar que o produto Insumos *Estratégicos*, cuja meta da receita total de comercialização prevista era de R$ 13.500.000, gerou, no ano de 2023, receita de R$ 18.302.906. Esse resultado ocorreu em função do impacto gerado por uma maior comercialização em 2022 de animais bovinos pelo Instituto de Zootecnia e pela APTA regional.

Objetivo Estratégico 8 – Desenvolvimento Sustentável preservando o meio ambiente e protegendo a população frente aos desastres naturais.

O Objetivo Estratégico 8 tem como foco principal os programas da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SEMIL, que compreende entregas na área de meio-ambiente, infraestrutura hídrica e energia, além dos produtos da Secretária de Governo relacionados a Defesa Civil.

Entre os programas da SEMIL os que mais se destacam em relação ao Objetivo Estratégico 8 são os programas *2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental; 2618 -Conservação da Biodiversidade e Proteção Ambiental; 2620 - Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Estado de São Paulo; 2622 - Infraestrutura Hídrica e Combate a Enchentes; 2624 - Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário na área operada pela SABESP; e 2625 - Desenvolvimento da Política de Recursos Hídricos e Implementação de suas ações.*

O Programa *2604 - Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental* congrega a atuação da CETESB, agência ambiental com atuação direta nas questões atreladas à qualidade ambiental e saúde pública, cujos serviços essenciais não podem ter interrupção total. A evolução desse Programa 2604 é acompanhada por quatro Indicadores de Resultado. Dois indicadores medem a classificação da qualidade do ar e dos pontos monitorados de rios e reservatórios, são eles: *o Percentual de classificação boa de qualidade do ar de acordo com as medições da rede de monitoramento da CETESB*, cuja meta para 2023 era atingir 75% e alcançou o resultado de 82,47% e o indicador *Percentual de pontos monitorados em rios e reservatórios classificados como adequados para a proteção da vida aquática* com meta prevista de 74% atingiu 78,30. Estes indicadores apresentaram resultado dentro dos parâmetros projetados de 109,97% da meta para o primeiro indicador e 105,82% para o segundo indicador, muito semelhante em comparação aos resultados do ano anterior.

Os outros dois indicadores do programa medem o resultado dos produtos relacionados ao licenciamento ambiental cuja meta principal para ambos, nesse ciclo de PPA, é a diminuição do tempo de análise dos licenciamentos, são eles: *Tempo médio efetivo análise da CETESB no licenciamento ambiental com avaliação de impacto (dia)* que manteve o mesmo desempenho abaixo do esperado como no ano anterior, atingindo 23,63% (a meta de 127 dias, menor-melhor, apresentou resultado de 224); e *Tempo médio efetivo de análise da CETESB no licenciamento ambiental (dia)*, que apresentou resultado de 70,21% (a meta de 90 dias - quanto menos melhor, apresentou resultado de 117). Cabe ressaltar que foi conduzida uma força-tarefa com o intuito de concluir os processos de licenciamento originados antes de 2022. A natureza complexa desses processos mais antigos demanda não somente a atuação de vários técnicos envolvidos, mas também a dedicação de um tempo de análise muito maior. Corrobora a justificativa do tempo médio efetivo de análise o fato de o quadro de técnicos vir sendo reduzido ao longo dos anos, sem a necessária reposição.

Apesar de os indicadores de resultados vinculados aos dois produtos de licenciamento ambiental (que medem tempo de análise) estarem abaixo da meta prevista, os seus produtos ficaram acima dos parâmetros esperados. O indicador *Número de documentos emitidos* do produto *Licenças de Empreendimentos e Atividades sem Avaliação de Impacto Ambiental* previa emitir 33.000 documentos e encerrou o ano de 2023 com a emissão de 45.454 documentos com uma taxa de atingimento de 137,74%. Já a mensuração do produto *Licenças de empreendimentos e atividades com avaliação de impacto ambiental* é feita por meio do seu indicador *Número de processos de licenciamento ambiental com avaliação de impacto ambiental encerrados.* Foram concluídos 260 processos ante os 173 previstos na meta deste ano, ou seja, atingiu 150,29% da previsão. Esse desempenho expressivo decorre de implementações de medidas gerenciais ao longo do ano, entre as quais, a unificação do processo de renovação de licença de operação e de uma interlocução eficaz com os interessados.

O produto *Financiamento de Projetos Ambientais pelo FECOP*, mensurado pelo *Número dos projetos financiados pelo FECOP*, que tinha como meta financiar 40 projetos, não conseguiu realizar execução. Entre os fatores que contribuíram para falta de execução dos projetos destacam-se o não atendimento, em tempo hábil, por parte dos tomadores, das exigências técnicas e legais, resultando em atrasos na conclusão das análises técnicas e o atraso na transferência dos recursos e o respectivo empenho ao fundo (emendas e transferências voluntárias).

No tema relacionado ao *Produto Ações em emergências químicas decorrentes de riscos tecnológicos*, todos os acionamentos foram atendidos, com 100% de avaliação da atuação da equipe com conceitos entre bom e ótimo, e tempo de resposta menor que o estabelecido, mantendo o padrão dos anos anteriores. Quanto ao *Produto Controle da emissão veicular*, o resultado ficou dentro da meta prevista, tanto no número de fiscalizações como no percentual de não conformidades das medições efetuadas.

O *Programa 2618 - Conservação da Biodiversidade e Proteção Ambiental*, que atua na proteção e fiscalização ambiental, manteve os ótimos desempenhos em seus indicadores de resultado. O P*ercentual de municípios atendidos por políticas públicas de conservação, recuperação e uso da biodiversidade* alcançou 67,68% ante os 48,39% previstos. E a apuração do indicador *Número de autos de infração finalizados, obrigações de reparação cumpridas e multas pagas ou encaminhadas para execução* apontou a realização de 11.709 autos ante os 5.209 previstos. Em relação aos autos de infração, o resultado registrado pode ser atribuído à adequação de procedimentos para permitir novas modalidades de atendimento ambiental; ao aprimoramento de estratégias que envolveram a adequação de sistemas, à orientação das equipes técnicas e ao incentivo à verificação do cumprimento de obrigações, em especial da reparação de danos, impulsionada pelos esforços da equipe técnica para a realização de vistorias em campo e também pela implementação de procedimento de vistoria remota, mantendo o crescimento alcançado já em 2022, que contribuiu com o número de autos finalizados.

O indicador de resultado *Percentual de Municípios atendidos por políticas públicas de conservação, recuperação e uso da biodiversidade* superou a meta de 67,67% em quase 40% devido à ampliação na agenda do projeto corta fogo, com crescente número de parcerias decorrentes do cenário das mudanças climáticas, com interesse ampliado por ações de

prevenção e combate a incêndios florestais. Na agenda de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, os projetos cresceram globalmente em cerca de 30%, em decorrência do início de contratações com municípios no âmbito do programa Refloresta SP, além da expansão do programa nascentes.

O *Programa 2620- Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Estado de São Paulo* tem sua evolução acompanhada através de alguns percentuais. O indicador P*ercentual de municípios atendidos em arranjos regionais para gerenciamento de resíduos sólidos,* com meta prevista para atendimento de 60% dos municípios, praticamente atingiu a meta estabelecida, atendendo 380 municípios do Estado. Outro parâmetro importante de evolução deste programa é o *Percentual de habitantes atendidos por aterros de resíduos urbanos com disposição adequada*, que alcançou o percentual de 97,54% da população. O critério de adequação é baseado no Indice de Qualidade de Resíduos – IQR, que apura e enquadra como inadequado quando varia de 0,0 e 7,0 e adequado de 7,1 a 10.

O indicador *Percentual de Municípios aderentes ao IGR,* visa monitorar a adesão dos municípios junto ao IGR, o qual tem o objetivo de avaliar a gestão de resíduos nos municípios paulistas, oferecendo mais uma ferramenta de análise e acompanhamento da gestão municipal na busca por obter subsídios para a proposição e implementação de políticas públicas estaduais. Entre os produtos deste programa que contribuíram para os indicadores de resultado destacam -se o *Sistema de logística reversa*, mensurado pelo Número empresas inseridas em planos de logística reversa que, em 2023, apurou um resultado de 13.102 empresas inseridas, enquanto o indicador do produto *Fiscalização e orientação aos municípios visando à eliminação dos aterros inadequados*, registrou 1.219 inspeções realizadas.

O *Programa 2622 - Infraestrutura Hídrica e Combate a Enchentes*, sob a responsabilidade do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) tem o importante objetivo de diminuir a recorrência das inundações e aumentar a disponibilidade hídrica no estado. Ele é acompanhado por três Indicadores de Resultado: *Vazão Regularizada*; *Volume de Reservação construído* e *Volume Desassoreado*. As obras relacionadas ao Indicador *Vazão regularizada* (m³/s) tiveram atrasos que comprometeram as metas estabelecidas. Os atrasos foram causados pelas alterações nos projetos de perfuração de poços e na construção de reservatórios. O Indicador *Volume de Reservação Construído*, no ano de 2023, foi impactado pela finalização das obras do rio Baquirivu-Guaçu, Ribeirão Vermelho, Córrego da Moóca e Córrego Água Vermelha, gerando uma superação da meta em 100% no resultado anual. O Indicador de resultado *Volume Desassoreado* cumpriu a meta projetada para 2023. Dos 864.000 m³ previstos foram desassoreados 941.479 m³.

Em relação aos produtos que tiveram alto desempenho temos o produto *Novo Rio Pinheiro,* mensurado pelo indicador *Quantidade de material retirado (m³/ano)*, que, em 2023, alcançou o volume de 443.090 m³ para uma previsão de 292.613 m³. Ademais, o produto *Operação e manutenção de estruturas hídricas,* mensurado pelo *Volume de material removido dos piscinões (m³),* alcançou o volume de 990.477 m³ ante os 210.000 m³ previstos.

Em que pese os resultados positivos dos indicadores de resultado, alguns produtos desse programa tiveram o seu desempenho abaixo do esperado, com destaque para os produtos

de execução de obras. O P*roduto Ampliação da capacidade de reservação do sistema de drenagem* teve uma taxa de atingimento da meta de somente 32,64%, porque sofreu atrasos devido às chuvas que impediram o bom andamento e ao licenciamento do IBAMA. O P*roduto Atendimento a municípios nas ações de combate a eventos hidrológicos críticos obteve 31,75% da taxa de atingimento da meta. Isso ocorreu devido a* problemas de atraso e paralização de obras de combate a enchentes. Já o P*roduto Recuperação de área de várzea teve uma taxa de atingimento de* 23,08% no seu indicador, visto que as condições de elegibilidade para atendimento às regras do programa de financiamento sofreram atrasos e isso impactou no desembolso das obras. O Produto *Ampliação da oferta hídrica para a bacia do PCJ, com taxa de atingimento de* 47,12%, em decorrência dos contratos das barragens de Pedreira e Duas Pontes terem sidos rescindidos, pois o consórcio não apresentou condições técnicas e financeiras para finalizar as obras. Por último, o produto *Combate à enchente por meio da construção do Piscinão de Jaboticabal, com taxa de atingimento de* 60,81%, no qual a obra do reservatório sofreu desaceleração para atender às necessidades ambientais. Tal fato impactou na redução da produtividade das escavações em função de exigências ambientais, culminando na implantação de um sistema de remediação de águas contaminadas, resultando em atrasos nos serviços e prorrogação de conclusão das obras.

No contexto do *Programa 2624 - Universalização do Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário*, executado pela SABESP, todos os indicadores de resultado alcançaram praticamente a meta estabelecida, quais sejam, a *Cobertura dos domicílios com abastecimento de água em área atendida pela SABESP* dos 98% previstos foram realizados 97,97%; a *Cobertura dos domicílios com coleta de esgoto em área atendida pela SABESP* dos 93% previstos foram realizados 93,21% e; o Indicador *Índice de economias conectadas ao tratamento de esgoto (%)* performou dos 84% previstos foram realizados 87,68%.

No âmbito a proteção da população frente aos desastres naturais, o *Programa 5101 - Defesa Civil Protege Você*! tem a missão de evitar a perda de vidas, propriedades e proteger as instituições de todos os riscos, naturais ou tecnológicos, apoiando o Governo no gerenciamento de risco e desastres, prevenindo e mitigando riscos, com respostas rápidas e eficazes. Em 2023 esse programa foi migrado da Secretaria de Governo para a Casa Civil.

O indicador de resultado *Número de Óbitos em decorrência de desastres no Estado de São Paulo* registrou 168 óbitos, valor muito superior à previsão de 80 óbitos, em decorrência dos numerosos desastres ambientais que atingiram principalmente o litoral norte.

Destacaram-se positivamente dois produtos em razão do aumento de ações preventivas e novos instrumentos facilitadores e educacionais geradores de conhecimento. Um deles é o *Produto Apoio aos Municípios,* na gestão da Defesa Civil, mensurado pelo indicador *Número de Instrumentos de Apoio*, instrumentos estes que se referem ao aparelhamento das defesas civis municipais, realização de obras, mapeamento de áreas de risco e planos preventivos. Foram executados 159 instrumentos ante os 42 previstos, e em decorrência o *Número de Pessoas Beneficiadas pelos Instrumentos de Apoio* chegou a 17.818.910 pessoas. Outro produto com destaque positivo é o *Comunicação de Risco,* mensurado pelo *Número de instrumentos de Comunicação de Risco.* Estes instrumentos correspondem à divulgação com fins educacionais em redes sociais, utilização de banners, panfletos, treinamentos e simulados, divulgação em

escolas, matérias jornalísticas. Foram utilizados 59 instrumentos superando a meta de 7. Assim, o *Número de Pessoas com Acesso à Informação sobre Risco de Desastre* alcançou 42.654.392 pessoas.

Objetivo Estratégico 9: Gestão Pública moderna e eficiente, comprometida com qualidade dos serviços públicos, controle de gastos e transparência.

No contexto desse objetivo e do *Programa 5119 - Tecnologia e Inovação na Gestão Governamental,* cujo objetivo é ofertar soluções inovadoras que garantam transparência, segurança e eficiência aos processos do estado, contribuindo para melhoria da qualidade dos serviços prestados, por meio de soluções tecnológicas inovadoras e inclusivas, destacou- se o comprometimento das equipes na busca constante por inovação e aprimoramento, visando otimizar a utilização dos recursos financeiros e humanos disponíveis de maneira mais eficaz. As metas estabelecidas para 2023 foram cumpridas, e, em geral, as metas ao término do PPA foram superadas em relação ao que era inicialmente esperado.

O *Programa Poupatempo* registrou um notável aumento na oferta de serviços digitais. Esses serviços foram integrados em várias plataformas do Poupatempo, resultando na disponibilização de mais de mil opções digitais no portal. A implementação dos serviços municipais foi feita enquanto era feita a transição dos serviços estaduais para a base única do Estado de São Paulo, todos acessíveis no portal, totalizando 1.104 serviços até dezembro de 2023, sendo 257 até 2022 e 847 em 2023. Mensura-se o resultado desse programa pelo *Índice de Satisfação do Usuário do Poupatempo* e, em 2023, foi apurado o índice de 99,2%, evidenciando uma melhora em relação aos 98,38% registrados em 2022. Com índice tão alto, pequenos acréscimos representam grandes avanços.

Além disso, a adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para gerenciamento digital de documentos e processos em todas as esferas da administração do Estado de São Paulo, em substituição ao sistema "SP Sem Papel", fortaleceu a digitalização do governo, simplificando os procedimentos para os cidadãos. Por meio do decreto nº 67.799, de 13/07/2023 e a resolução do Secretário de Gestão e Governo Digital nº 10, de 14/07/2023 houve a publicação das diretrizes relativas à Estratégia de Governo Digital (EGD). Com a publicação dessas diretrizes estratégicas, muitos dos projetos estratégicos foram desenvolvidos em conjunto com outras Secretarias e Entidades do Estado de São Paulo, com destaque para:

a) Adesão à Rede GOV.BR:

• Login Único Gov.br: Implementação e padronização do login único do Gov.br como ferramenta de autenticação em aplicações e sistemas do estado;
• Assinador ITI Gov.br: Disponibilização da funcionalidade de assinatura certificada em documentos digitais para os cidadãos de São Paulo, utilizando a tecnologia "Assinador ITI" do gov.br;
• Prova de Vida Gov.br: possibilidade de “comprovação de vida” remota para os servidores, funcionários públicos, aposentados e pensionistas do Estado de São Paulo com base na tecnologia do gov.br;

b) Adesão ao Sistema de Notificações Eletrônicas (SNE): Integração do DETRAN e do DER ao sistema de notificações eletrônicas de trânsito, possibilitando um desconto de até 40% em multas;

c) Implementação da versão do Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOESP) com maior acessibilidade;

d) Implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para gestão digital de documentos e processos no âmbito da Administração direta e indireta do Estado de São Paulo em substituição ao sistema SP Sem Papel;

e) CIPTEA.SP.GOV.BR: Desenvolvimento e disponibilização da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista no estado de São Paulo, facilitando a atenção integral e prioritária no atendimento dos serviços públicos e privados;

f) SOU.SP.GOV.BR: desenvolvimento de aplicativo como canal único de relacionamento entre o governo e servidores e funcionários públicos ativos, aposentados, pensionistas do Estado de São Paulo e beneficiários do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IMAPE);

g) ROTA.SP.GOV.BR: disponibilização de canal único para integração e compartilhamento de informações e funcionalidades entre aplicativos e sistemas no ecossistema de transformação digital do Estado São Paulo, por meio de APIs (Interface de Programação de Aplicações);

h) SERVIÇOS.GOV.BR: desenvolvimento de uma base unificada de serviços públicos, garantindo experiência e informações padronizadas, independentemente do canal de atendimento;

i) DIÁRIAS.SP.GOV.BR: modernização do sistema de gerenciamento de diárias e passagens decorrentes de viagens a serviço pelos servidores do estado;

j) RECAD.SP.GOV.BR: desenvolvimento de solução para atualização anual dos dados cadastrais de todos os servidores e empregados públicos civis e militares ativos do estado;

k) COMPRAS.SP.GOV.BR: Substituição da Bolsa Eletrônica de Compras (BEC) pela solução federal compras.gov.br, visando melhorias no processo de compras do estado;

l) CONFIRMA.SP.GOV.BR: desenvolvimento de solução para gerenciar e registrar as decisões dos usuários sobre diversos, além de diversas aplicações e ferramentas digitais voltadas a melhoria dos serviços públicos.

No contexto da Transparência, como um dos princípios de uma gestão pública moderna e eficiente, pode-se destacar o conceito de Transparência Ativa como a disponibilização espontânea de informações produzidas ou custodiadas pelo órgão ou entidade, antes mesmo de serem solicitadas pelo cidadão. Trata-se de divulgação proativa, por iniciativa do próprio órgão ou entidade, de informação de interesse coletivo ou geral, em local de fácil acesso, principalmente na internet. Assim é que o *produto Transparência Ativa* do *Programa 5103-Controle e Transparência da Administração Estadual*, e que está sob a gestão da Controladoria Geral do Estado - CGE, tem sua mensuração feita pelo indicador *Número de Acessos ao Portal da Transparência*. Em 2023, foram registrados 4.790.829 acessos, sendo que estes são contabilizados como um único acesso a cada intervalo de 60 minutos de conexão ao Portal. O critério de medição foi modificado em 2023 e essa alteração para uma medição mais realista impactou no desempenho do indicador, face à previsão de meta feita com base na metodologia

anterior.

Além da transparência ativa é importante ressaltar que outro veículo da transparência são as Ouvidorias, as quais são responsáveis por ouvir as manifestações dos usuários do serviço público como as reclamações, denúncias, sugestões ou elogios. Cabe a elas, entre outras atribuições, receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações dos cidadãos, propor aperfeiçoamentos na prestação dos serviços, auxiliar na prevenção e correção dos atos e procedimentos incompatíveis e sistematizar informações com base nos dados das ouvidorias, além de criar ações de fortalecimento da comunicação das ouvidorias com os cidadãos. Assim é que, colaborando para o resultado do *Programa 5103- Controle e Transparência da Administração Estadual,* o produto *Coordenação da Rede Paulista de Ouvidorias* visa realizar a orientação normativa e a coordenação das ouvidorias, sugerindo ações com vista à melhoria do atendimento ao usuário e do funcionamento do serviço público estadual. Na linha de se entender que o aumento do número de registros de reclamações demonstra o fortalecimento da comunicação das ouvidorias com os cidadãos, importante apontar que o número de manifestações registradas em 2023 pela rede paulista de ouvidorias foi de 1.170.169 reclamações registradas, superando em quase 100.000 as reclamações registradas em 2022.